

Filipa Montenegro de Oliveira Rocha

**Maus tratos em crianças: identificação em consultório e o papel do  
Médico Dentista**

**Universidade Fernando Pessoa**

**Porto**

**2009**

Filipa Montenegro de Oliveira Rocha

**Maus tratos em crianças: identificação em consultório e o papel do  
Médico Dentista**

Trabalho apresentado à Universidade Fernando Pessoa  
como parte dos requisitos para obtenção do grau de  
Licenciatura em Medicina Dentária

Filipa Montenegro de Oliveira Rocha

## Resumo

Todos os dias somos invadidos com relatos de maus-tratos em crianças através dos noticiários, dos jornais, da rádio, ou mesmo histórias contadas por amigos ou conhecidos.

Este assunto constitui um grave problema que desde sempre tem estado presente na sociedade e que tem vindo a tornar-se progressivamente mais divulgado e actual.

Para que a protecção dos menores seja eficaz é necessário que haja cooperação entre as instituições competentes neste âmbito, assim como da população em geral, incluindo os profissionais de saúde.

Muitas vezes é a falta de informação que impede que estes casos sejam detectados e encaminhados de forma precoce.

Para esclarecer os profissionais que trabalham com vítimas de maus-tratos, de modo a ser adoptada uma estratégia de intervenção mais correcta possível e com consequências mínimas para as crianças é necessário criar linhas de orientação teóricas e práticas, nas quais os profissionais se possam basear.

O objectivo deste trabalho foi recolher informação útil acerca desta temática, de forma a conseguir identificar casos de maus-tratos em menores que aparecem no local de trabalho, avaliando sinais e sintomas físicos e psicológicos, bem como factores de risco subjacentes e saber encaminhar os casos devidamente.

Este trabalho é constituído por uma revisão bibliográfica que aborda vários temas desde os direitos das crianças, tipologia dos maus tratos, factores de risco e consequências dos abusos, manifestações orais, aspectos epidemiológicos desta temática em Portugal, sistema legal de protecção das vítimas e papel do Médico Dentista desde a sua intervenção, passando pela abordagem dos pacientes com antecedentes de maus tratos e terminando na formação do mesmo em relação a este assunto.

## **Abstract**

Every day we are flooded with reports of abuse in children through the news, newspapers, radio, or even stories told by friends or acquaintances.

This issue is a serious problem that has always been present in society and that has become progressively published and current.

For the protection of minors to be effective there must be cooperation between the competent institutions in this area, as well as the general population, including health professionals.

Often it is the lack of information that prevents these cases from being detected and referred early.

In order to clarify professionals who work with victims of abuse, so that the intervention strategy to be adopted is as correct as possible and with minimum effect on children, it is necessary to establish theoretical and practical guidelines in which professionals can rely on.

The purpose of this study was to gather useful information about this topic in order to identify cases of abuse in children at the workplace, assessing physical and psychological signs and symptoms, as well as underlying risk factors and being able to refer the cases properly.

This project consists of a literature review that discusses various topics like children's rights, type of maltreatment, risk factors and consequences of abuse, oral manifestations, epidemiological aspects in Portugal, the legal system to protect victims and the role of the Dentist, considering his intervention, management of patients with history of abuse, and ending with the formation of the same in relation to this matter.

## Índice

Introdução.....	5
Desenvolvimento.....	7
I – Direitos da criança.....	7
II – Definição geral de maus tratos.....	8
III – Tipos de maus tratos.....	9
1 – Abuso sexual.....	9
2 – Maus tratos físicos.....	11
3 – Maus tratos psicológicos ou emocionais.....	13
4 – Negligência e abandono.....	14
5 – Síndrome de Munchausen.....	15
IV – Aspectos epidemiológicos em Portugal.....	17
V – Factores de risco.....	20
1 – Sociedade.....	20
2 – Família.....	21
3 – Pais.....	21
4 – Criança.....	22
VI – Consequências dos maus tratos.....	24
VII – Manifestações orais de maus tratos.....	26
1 – Maus tratos físicos.....	26
2 – Abuso sexual.....	28
4 – Negligência oral.....	30
VIII – Sistema legal de protecção das crianças vítimas de maus tratos.....	32
IX – Papel do médico Dentista.....	34
1 – Como intervir.....	34
2 – Abordagem de pacientes com antecedentes de maus tratos.....	35
X – Formação e sensibilização do Médico Dentista.....	38
Conclusão.....	41
Referências bibliográficas.....	43
ANEXO.....	47

## Índice de Figuras

Figura 1 – Sífilis secundária .....	10
Figura 2 – Marcas de violência doméstica .....	26
Figura 3 – Lesão provocada por violência doméstica nos dentes decíduos superiores, gingiva superior e lábio inferior .....	27
Figura 4 – Lacerações e hematomas com estados de evolução distintos .....	28
Figura 5 – Marcas de mordedura humana .....	29
Figura 6 – Cáries dentárias extensas existentes em dentição decídua e mista .....	30

## **Índice de Tabelas**

Tabela 1 – Caracterização dos maus tratos: contexto familiar, vítima e abusador .18

## **Índice de Abreviaturas**

SIDA – Síndrome da imunodeficiência adquirida

## Introdução

Os maus tratos infantis são um problema de saúde pública em expansão. Numa perspectiva global as crianças que morrem como fruto deste facto atingem as centenas de milhares anualmente, e aquelas que não têm consequências fatais atingem os milhões.

Vários autores identificam diversos tipos de maus tratos, a considerar maus tratos físicos, abuso sexual, Síndrome de Munchausen e negligência, sendo que em todos estes estão subjacentes os maus tratos psicológicos ou emocionais. (Cordeiro, 2003)

Todos os profissionais de saúde têm a obrigação ética, moral e legal de diagnosticar e tratar casos de maus tratos. Muitas vezes este facto não ocorre devido à falta de segurança por parte dos clínicos em determinar se estão realmente perante casos de abusos e receio em fazer falsas acusações. Para tal, é necessária formação e sensibilização nesta matéria por parte dos profissionais de saúde. (Berkowitz, 2008; Narayan *et al.*, 2006; Shira *et al.*, 1998)

Os Médicos Dentistas estão numa posição relevante na identificação de situações de maus tratos, uma vez que grande parte das lesões que ocorrem como consequência dos abusos têm localização na região da cabeça, face e pescoço. (Santos *et al.*, 2007)

Este tema foi escolhido para a monografia, já que representa uma mais-valia para o futuro, tanto a nível profissional como a nível pessoal. As histórias que vão sendo relatadas a nível de maus tratos em crianças não deixam de chocar e de causar muitas vezes revolta.

Durante o percurso académico, esta problemática não é abordada, sendo apenas fornecida bibliografia na qual este tema está inserido, ainda assim acaba por não ser dada a devida importância e esclarecimento.

Assim sendo, a recolha de informação sobre este assunto, quer a nível dos tipos de maus tratos existentes e sua identificação, assim como a nível do modo de actuação quando nos deparamos com estes factos, é de grande utilidade para desempenho pessoal e profissional.

A pesquisa de artigos para a revisão bibliográfica foi efectuada através dos motores de busca *On-line da PUBMED* e *Google* e da Biblioteca On-line da Universidade Fernando Pessoa e da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. A pesquisa passou também pela análise de literatura existente sobre o tema. Os artigos seleccionados, incluídos em revistas científicas, publicados entre 1996 e 2008, foram pesquisados no período compreendido entre os meses de Dezembro de 2007 e Março de 2008. Foram seleccionados para o estudo 26 artigos científicos.

As palavras-chave utilizadas na pesquisa bibliográfica foram: *child abuse, violence, dentistry, sexual abuse, physical abuse, emotional abuse, psychological abuse, Munchausen syndrome, child neglect, oral injuries, dental education, domestic violence, attitudes of health care personnel, report child abuse.*

Ainda incluído neste trabalho, consta em anexo uma listagem de todos os contactos das Comissões Nacionais de Crianças e Jovens em Risco existentes em Portugal continental e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira. De modo a poder ser pesquisada de forma rápida e prática, a listagem encontra-se organizada por capitais de distrito, que por sua vez, estão subdivididas pelos respectivos concelhos. Esta informação foi inserida na monografia de forma a facilitar o acesso a uma base de dados que pode ser consultada de cada vez que um caso de maus tratos se verifique num consultório de Medicina Dentária.

## **Desenvolvimento**

### **I – Direitos da criança**

A Convenção sobre os Direitos da Criança foi adoptada pela Assembleia Geral nas Nações Unidas em 20 de Novembro de 1989 e ratificada por Portugal no dia 21 de Setembro de 1990. (UNICEF, 2009)

Segundo esta Convenção, as crianças são definidas como seres humanos com menos de dezoito anos de idade, excluindo algumas excepções em que a maioridade é conferida mais cedo. Como tal, são seres vulneráveis que necessitam de cuidados especiais antes e após o nascimento e de protecção jurídica e não jurídica de modo a que todos os seus direitos prevaleçam.

É importante salvaguardar as tradições e valores culturais de cada sociedade e reconhecer que em todas elas existem crianças que se deparam com situações complicadas e que necessitam de protecção para que tenham um desenvolvimento adequado.

A Convenção sobre os Direitos da Criança, é tomada como lei em Portugal, e como tal, qualquer violação de algum dos pontos mencionado neste documento deve ser punido. (Cordeiro, 2003)

## II – Definição geral de maus tratos

Os maus tratos a crianças constituem crimes graves de violação dos direitos do ser humano presentes na Constituição da República Portuguesa, bem como da Convenção sobre os Direitos da Criança. (Cordeiro, 2003)

Este problema está presente na sociedade e requer uma acção interdisciplinar por parte de todos quer na sua prevenção, quer no acompanhamento de casos identificados. (Azevedo, Maia, 2006)

Qualquer tipo de abuso, seja físico, psicológico, emocional, sexual ou negligência, traz consequências a curto, médio e longo prazo na vida da criança. O desenvolvimento físico, mental e social da vítima enquanto pessoa que interage com outros indivíduos e estabelece relações com os mesmos, fica comprometido. (Cordeiro, 2003)

A existência de diferentes tipos de definições relativamente a este tema pode estar na base da não percepção destes casos e consequente comunicação dos mesmos às autoridades competentes. (Kellog *et al.*, 2007)

Martínez Roig e De Paúl, 1993 (cit in Azevedo, Maia, 2006) sugerem a seguinte definição de maus tratos:

“As lesões físicas ou psicológicas não acidentais ocasionadas pelos responsáveis do desenvolvimento, que são consequência de acções físicas, emocionais ou sexuais, de acção ou omissão e que ameaçam o desenvolvimento físico, psicológico e emocional considerado como normal para a criança.”

### **III – Tipos de maus tratos**

#### **1 – Abuso sexual**

O abuso sexual refere-se a um tipo de maus tratos em que a criança é exposta a situações que atendem a satisfazer sexualmente um indivíduo mais velho. O menor não apresenta maturidade suficiente para perceber e consentir estas experiências, logo o agressor exerce uma posição de domínio sobre este. (Magalhães, 2005; Kellog *et al.*, 2007; Sakelliadis et al., 2009)

Estas situações podem ocorrer dentro do seio familiar ou fora do mesmo, sendo mais frequente a primeira situação. O abuso pode ser ocasional ou repetir-se ao longo da infância e é normalmente praticado por pessoas do sexo masculino. (Magalhães, 2005; Kellog *et al.*, 2005)

Este tipo de abuso acontece de diferentes formas, em que pode ocorrer contacto entre o agressor e a vítima como por exemplo no caso de práticas sexuais com ou sem penetração, ou então, pode não ocorrer nenhum tipo de contacto, como no caso do exibicionismo, voyeurismo, sujeitar a criança a participar e/ou a assistir a filmes ou fotografias de conteúdo pornográfico. (Magalhães, 2005; Kellog *et al.*, 2007)

Casos de abuso sexual são difíceis de diagnosticar, uma vez que, raramente se encontram lesões físicas, existe um receio constante em pedir auxílio ou denunciar o caso, bem como, pode ocorrer confusão de sentimentos por parte do menor, que considera o abuso como uma demonstração normal de afecto. (Magalhães, 2005)

Vários estudos revelam que as reacções que as crianças vítimas de abuso sexual apresentam, se enquadram em dois grupos distintos. Existem aquelas que manifestam uma maior inibição, e outras, pelo contrário, que mostram mais agitação. Estas últimas apresentam comportamentos sexuais mais acentuados. (Merril *et al.*, 2003)

Muitas crianças que apresentam comportamentos sexuais excessivos ou inadequados estão de certo modo a reagir aos abusos de que são sujeitas. (Friedrich cit in Kellog *et al.*, 2005)

As vítimas de abuso sexual podem apresentar diferentes sinais, entre os quais, presença de equimoses e/ou petéquias na mucosa oral, lacerações do freios labiais e doenças sexualmente transmissíveis como sífilis, gonorreia e SIDA, entre outras. (Magalhães, 2005)

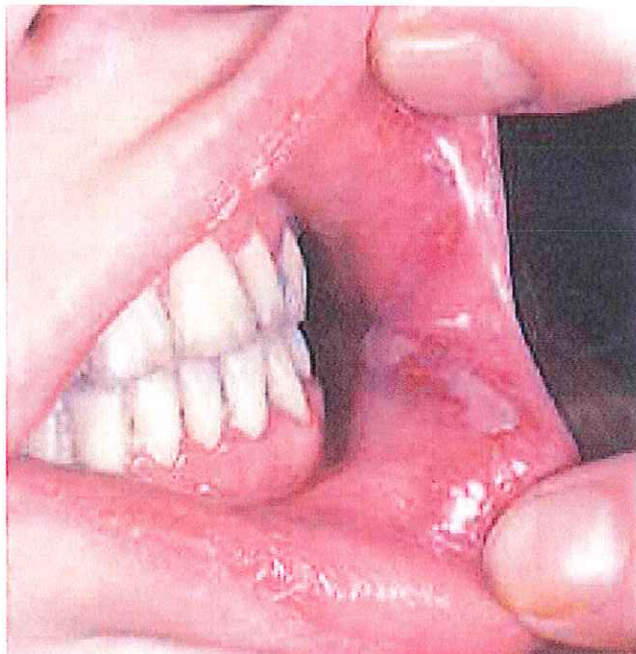


Figura 1 – Sífilis secundária (Color Atlas of Oral Diseases in children and adolescents, 1994)

Os sintomas podem variar de acordo com a idade da vítima. No caso das crianças, episódios de bulimia, anorexia, agressividade, submissão em relação aos adultos e falta de interação com outras crianças podem ser indicadores de que a criança é vítima de abusos sexuais. Já no que diz respeito aos jovens, comportamentos relacionados com o consumo de álcool e estupefacientes, criminalidade, depressão e até mesmo auto-mutilação, podem sugerir que estes indivíduos sofrem deste tipo de maus tratos. (Magalhães, 2005)

Os sintomas não específicos devem ser avaliados cuidadosamente, uma vez que, podem ocorrer erros de diagnóstico, ao considerar que a criança é vítima de abusos sexuais e na

verdade é vítima de outro tipo de abuso, ou não existe nenhuma situação de maus tratos presente. É importante salientar, que muito frequentemente, vítimas de abuso sexual são também vítimas de abuso físico e emocional. (Kellog *et al.*, 2005; Stalker *et al.*, 2005)

Quando perante um caso suspeito de abuso, o clínico deve realizar uma história clínica mais clara possível, assinalando todos os aspectos importantes, desde problemas de saúde, lesões suspeitas e tipo de comportamento que a criança apresenta. (Kellog *et al.*, 2005)

Deve ser mantido um diálogo com a criança, de preferência sem a presença dos responsáveis, de forma a conseguir retirar informações importantes. Neste nunca deve ser empregue um tom de agressividade, choque e incerteza, de modo a que a criança se sinta o mais à vontade possível para relatar acontecimentos vivenciados. (Kellog *et al.*, 2005)

## **2 – Maus tratos físicos**

Os maus tratos físicos, são um exemplo de abuso em que os menores são vítimas de acções intencionais, por parte de familiares ou responsáveis, que provocam ou podem provocar lesões corporais. Estas acções podem ocorrer de forma singular ou prolongarem-se no tempo. (Magalhães, 2005)

Um estudo realizado revelou que em cerca de 31% de crianças com lesões na região da cabeça causadas por maus tratos, o diagnóstico inicial foi incorrecto. Estas vítimas eram de raça caucasiana, mais novas que as restantes, as lesões eram menos graves e viviam com os pais, ao contrário dos casos que foram logo à partida diagnosticados correctamente como vítimas de maus tratos. Este estudo sugere que as vítimas de maus tratos não obedecem a um estereótipo comum e que qualquer criança pode sofrer deste tipo de abuso, mesmo quando pareça pouco provável. (Kellog *et al.*, 2007)

Crianças que apresentam traumas na região da cabeça e região abdominal causados por maus tratos físicos, têm mais tendência a ficarem com lesões graves e mesmo a morrerem, quando comparadas com crianças que apresentam o mesmo tipo de problema, mas causado de forma acidental. (Kellog *et al.*, 2007)

A maioria dos casos de maus tratos físicos não é detectada, normalmente porque os traumatismos ocorrem em locais do corpo que podem ser cobertos pelo vestuário, ou não são graves ao ponto de necessitarem acompanhamento médico. (Kellog *et al.*, 2007)

Normalmente os casos identificados ocorrem devido a denúncias realizadas por testemunhas dos abusos ou por pessoas que suspeitam de alguma situação anormal, quando a criança vítima de injúrias é questionada, quando um responsável pelo menor observa determinados sinais ou sintomas e o acompanha aos serviços médicos não sabendo que a criança foi vítima de maus tratos, ou quando o abusador considera que as lesões da vítima são graves e o encaminha para o hospital. Os sintomas deste tipo de abuso passam pela incoerência na explicação do aparecimento das lesões. (Kellog *et al.*, 2007; Magalhães, 2005)

As vítimas de maus tratos físicos não se restringem a um só sexo, etnia, idade ou escalão social. Um estudo realizado revelou que o risco de sofrer deste tipo de abuso pode aumentar com a idade e é mais comum em adolescentes, no entanto, quando ocorre em crianças de menor idade, as consequências são mais graves e fatais. (Kellog *et al.*, 2007)

As crianças vítimas deste tipo de abuso apresentam diversos problemas, que vão desde comportamentos agressivos, baixo rendimento escolar, ansiedade, depressão, dificuldade de relacionamento com outras pessoas e adopção de postura de defesa em relação a adultos. (Cordeiro, 2003; Kellog *et al.*, 2007)

Este tipo de maus tratos inclui sinais característicos, tais como, danos físicos com diversas localizações e vários graus de evolução, lesões e queimaduras que se assemelham a marcas de objectos, marcas de mordedura, alopecia, equimoses e lesões situadas na face, pescoço, cabeça, extremidades, boca, ângulo da mandíbula, freios

labial e lingual que não se enquadram com um quadro de dano acidental. Outros locais comuns deste tipo de abuso são órgãos internos, crânio, região genital, região abdominal, nariz, olhos e orelhas (Cordeiro, 2003; Magalhães, 2005; Kellog *et al.*, 2007)

Normalmente as lesões causadas de forma não acidental tendem a localizar-se em proeminências dos ossos. Num estudo realizado, verificou-se que cerca de 60% das crianças vítimas de maus tratos físicos apresentavam lesões na região da cabeça, pescoço e face. (Kellog *et al.*, 2007)

Muito frequentemente este tipo de abuso não é detectado ou comunicado devido a vários factores, que incluem o que a sociedade considera como limite entre métodos educativos e abuso, pouca experiência ou conhecimento por parte dos profissionais acerca deste problema e tendência dos mesmos de não comunicar os casos suspeitos às autoridades competentes. (Kellog *et al.*, 2007)

### **3 – Maus tratos psicológicos ou emocionais**

Este tipo de maus tratos caracteriza-se pela ausência propositada de afectos e ambiente harmonioso em relação ao menor, resultando em lacunas a nível do desenvolvimento físico, social e emocional da vítima. (Cordeiro, 2003; Magalhães, 2005)

Esta situação só deve ser considerada isoladamente quando nenhuma das outras formas de maus tratos está presente, uma vez que, quando co-existem outras formas de abuso, os maus tratos psicológicos estão sempre subjacentes. (Magalhães, 2005)

As demonstrações deste tipo de abuso passam por ofensas, rebaixamento, críticas, indiferença, depreciação, diminuição da auto-estima e culpabilização. (Cordeiro, 2003; Magalhães, 2005)

Existem diversos sinais que podem ser identificados neste tipo de maus tratos, nomeadamente auto-mutilação, deficiências estruturais como causa de privação de cuidados essenciais ao desenvolvimento, infecções e alergias. (Magalhães, 2005)

Os sintomas encontrados podem variar consoante a idade da vítima e podem ocorrer a vários níveis. A nível funcional observam-se episódios de anorexia, bulimia e dificuldades na fala como gaguez. No que diz respeito a alterações cognitivas verifica-se baixa auto-estima, falta de concentração e dificuldades de aprendizagem. Em relação a manifestações afectivas, a vítima apresenta-se tímida, com medo, vergonha, sentimentos de culpa e maturidade incompatível com a idade. A nível comportamental verificam-se episódios de ansiedade, isolamento, relações conflituosas com outras pessoas e comportamentos desviantes. No que se refere a alterações psiquiátricas observam-se alterações súbitas de comportamento e personalidade, hiperactividade, depressão, retrocessos no comportamento em relação à idade, comportamentos obsessivo-compulsivos e auto-mutilação. (Magalhães, 2005)

Este tipo de abuso pode prolongar-se no tempo, uma vez que as suas manifestações nem sempre são visíveis e isso pode trazer sequelas mais profundas para a vítima. (Cordeiro, 2003)

#### **4 – Negligência e abandono**

A negligência define-se como ausência da promoção das condições necessárias ao correcto desenvolvimento do menor, seja em cuidados de saúde, educação, protecção ou outras situações, que deveriam ser garantidas pelos progenitores ou responsáveis sempre que tenham condições para isso e consciência das necessidades da criança. (Cordeiro, 2003)

É considerada um tipo de abuso, consciente ou inconsciente, uma vez que pode trazer consequências para desenvolvimento físico, psicológico e social do menor. (Azevedo, Maia, 2006; Cordeiro, 2003; Magalhães, 2005)

As manifestações da negligência são variadas, a vítima pode apresentar sinais de atraso no crescimento, higienização deficiente, alimentação desadequada, vestuário não compatível com a época do ano, infecções leves e recorrentes e presença de cárie dentária. No que diz respeito a comportamentos da criança, esta pode apresentar um atraso na fala e na motricidade, perturbações no sono e no apetite, fenómenos de isolamento e não interação com outras pessoas, necessidade de chamar a atenção e fraco desempenho escolar. Já no que diz respeito aos responsáveis pela criança, nota-se uma falta de interesse em acompanhar as crianças aos serviços de saúde por exemplo. (Magalhães, 2005)

## **5 – Síndrome de Munchausen**

Síndrome de Munchausen refere-se a um tipo de maus tratos, em que o responsável pela criança elabora uma série de sinais e sintomas para uma determinada patologia. (Stirling, 2007)

O responsável, pode exagerar os sintomas que a criança apresenta, inventá-los, ou mesmo induzi-los intencionalmente, sendo que, as consequências para o menor podem ser desde pouco graves a fatais, já que, há estimativas que a taxa de mortalidade ronda os 10%. (Cordeiro, 2003; Stirling, 2007)

Normalmente o abusador é a mãe da vítima, apresenta conhecimentos em Medicina e mostra-se como uma pessoa totalmente dedicada à criança, no entanto, é uma pessoa manipuladora e mentirosa, que não se mostra ansiosa pela falta de melhoras no estado de saúde da vítima, pode ser portadora de algum tipo de desequilíbrio mental, e normalmente quando sente que é suspeita de alguma situação é capaz de se tornar ainda mais perigosa para a criança. O objectivo destes abusadores é receber elogios em relação à dedicação que apresentam pelo estado de saúde da vítima e ser o centro das atenções. (Cordeiro, 2003)

O diagnóstico é complicado de ser realizado, uma vez que os sinais e sintomas podem ser indetectáveis (quando são exagerados ou inventados) ou incoerentes (quando são provocados). (Stirling, 2007)

Na base do diagnóstico está a observação do que seria de esperar e o que se observa realmente, nomeadamente no que diz respeito à história narrada e o que verifica na verdade, à falta de resposta ao tratamento e ao aumento dos sintomas sempre que o abusador está presente. (Cordeiro, 2003)

Quando o clínico suspeitar deste tipo de maus tratos, todos os esforços devem ser feitos para realizar um correcto diagnóstico, de modo a proteger o bem-estar da criança, não a sujeitando a tratamentos e exames desnecessários. Desta forma, deve ser recolhida o máximo de informação possível por parte dos clínicos que contactam com a vítima, já que estas convivem com um elevado número de profissionais de saúde. (Stirling, 2007)

Do mesmo modo é necessário não desvalorizar o risco de existir uma doença real e fazer acusações erróneas a pessoas inocentes. (Cordeiro, 2003)

#### **IV – Aspectos epidemiológicos em Portugal**

O número de casos de maus tratos existentes num país é de difícil quantificação. A dificuldade em determinar a incidência deste problema deve-se essencialmente à ocorrência destes casos dentro do meio familiar, à aprovação por parte da sociedade de muitos deles, à falta de divulgação e não comunicação às autoridades competentes sempre que exista uma desconfiança ou comprovação que tais situações. (Magalhães, 2005)

Os casos de maus tratos existem em todas as classes sociais, sendo sabido que em famílias que vivem em condições mais desfavorecidas estas situações ocorrem em número mais elevado. Esta situação deve-se essencialmente ao baixo nível económico, condições habitacionais precárias, baixo nível de escolaridade e vida profissional, social e familiar desorganizada. (Magalhães, 2005)

O primeiro estudo efectuado acerca desta problemática foi executado pelo Dr. Fausto Amaro nos anos 80 e revelou que existe um acréscimo de cerca de 30000 novos casos de maus tratos por ano. (Cordeiro, 2003)

Um estudo realizado pela Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens, revelou que entre os anos de 1998 e 1999, o número de casos registou um aumento de 82%, sendo que negligência e abandono apresentam a percentagem mais elevada com cerca de 65,8%, maus tratos físicos e psicológicos aparece de seguida com 28,7% e por fim aparecem os casos de abuso sexual com 5,5%. (Magalhães, 2005)

Outro estudo realizado no ano de 1999 acerca de “Famílias e os maus tratos à criança em Portugal”, abrange temas como a caracterização do contexto familiar em que vive a criança, o perfil da vítima e o perfil do abusador: (Cordeiro, 2003; Magalhães, 2005)

<b>Contexto Familiar</b>	
Famílias nucleares	41%
Famílias monoparentais	25%
Famílias recompostas	15%
Nível de escolaridade superior ao primeiro ciclo	8%
Pais divorciados	32%
Sem relação conjugal	12%
Familiares portadores de doenças crónicas	10%
Familiares portadores de deficiência mental	25%
Familiares com cadastro criminal	11%
Familiares toxicodependentes	16%
Familiares alcoólicos	50%
<b>Perfil da criança</b>	
Vítimas com idade inferior a 1 mês de idade	6%
Vítimas com idade inferior a 1 ano de idade	25%
Falta de vigilância médica frequente	60%
Portadores de doença crónica	11%
Portadores de deficiência física	8%
Portadores de deficiência mental	10%
Crianças provenientes de uma gravidez precoce	13%
<b>Perfil do abusador</b>	
Co-habitam com a criança	83%
Pai/Mãe	65%
Portadores de deficiência física	4%
Portadores de deficiência mental	10%
Toxicodependência	13%
Alcoolismo	45%
Cadastro criminal	10%

Tabela 1 – Caracterização dos maus tratos: contexto familiar, vítima e abusador (Magalhães, 2005)

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima realizou um relatório sobre o tema “Crianças vítimas de crime”, onde engloba dados obtidos entre os anos de 2000 a 2007. Desse documento podem-se retirar várias conclusões, nomeadamente, as crianças do sexo feminino e com idades entre os 11 e 17 fazem parte do maior número de vítimas. Entre todos os crimes que possam ser cometidos contra crianças, os maus tratos físicos e psíquicos, encabeçam a lista dos mais frequentes, sendo de 1495 e 1704 casos respectivamente. Relativamente aos abusos sexuais, registaram-se 963 crimes, dos quais a sua grande maioria ocorreu dentro do seio familiar.

## **V – Factores de risco**

Consideram-se factores de risco de maus tratos todas as condições que condicionam um aumento ou sustentação deste tipo de comportamento. Estão relacionados com vários aspectos, que se associam repetidamente e que incluem, características pessoais, contexto social, contexto familiar e vivências anteriores. (Magalhães, 2005)

É importante salientar o contexto em que as várias condições se inserem e enquadrá-las na realidade existente, uma vez que, isoladamente podem não representar um factor de risco por si só. (Magalhães, 2005)

Para além de factores inerentes à sociedade, família, pais e criança, é necessário determinar, caso haja algum tipo de abuso ou maus tratos, o início, duração e frequência dos mesmos, bem como, a existência de um ou vários indivíduos abusadores, a diferença de idade existente entre a vítima e o abusador e o grau de cumplicidade existente entre este e a criança. (Magalhães, 2005)

A existência de factores de risco não deve ser usada como indicador da presença de maus tratos, mas sim, usada de forma a criar estratégias de prevenção e tratamento destes casos. (Kellog *et al.*, 2007)

### **1 – Sociedade**

A sociedade representa uma função essencial em relação a esta problemática, especificamente no que se refere à posição a tomar em relação às crianças, famílias e aos abusos de que as crianças são vítimas. (Magalhães, 2005)

No que diz respeito à posição da sociedade em relação às crianças, é importante marcar um limite entre o que é educar e o abuso físico, determinar até que ponto os pais têm total soberania sobre os filhos e até que idade as crianças necessitam de protecção. (Magalhães, 2005)

A propósito da família, é indispensável determinar se o meio familiar se enquadra nas necessidades da criança e se a privacidade desta deve ser mantida em qualquer circunstância. (Magalhães, 2005)

A atitude a tomar em relação aos abusos deve ser avaliada em várias frentes, nomeadamente no que diz respeito a apoios à vítima e penalização dos abusadores. (Magalhães, 2005)

## **2 – Família**

A família desempenha um papel importante no desenvolvimento físico, emocional e social da criança.

Existem vários factores dentro da família que podem desencadear comportamentos de maus tratos, designadamente situações de gravidezes indesejadas, grande número de filhos, famílias compostas apenas por pai ou mãe, existência de filhos provenientes de outras relações, existência de violência doméstica, trocas constantes de companheiro ou companheira, vida familiar abalada por uma situação de morte ou divórcio, constantes mudanças de habitação, emigração, emprego instável e situações de pobreza extrema. (Magalhães, 2005; Vega-Lopez *et al.*, 2008; Kellog *et al.*, 2007)

## **3 – Pais**

Várias características apresentadas pelos pais podem ser consideradas factores de risco de maus tratos.

A existência de comportamentos de dependência, como drogas ou alcoolismo, bem como, problemas mentais ou físicos, são características individuais dos pais que podem

levar a situações de maus tratos sobre as crianças, tal como indica a tabela 1. (Magalhães, 2005; Vega-Lopez *et al.*, 2008)

Existem aspectos na personalidade dos pais que podem conduzir a este tipo de situações, tais como, imaturidade, intolerância, impulsividade e baixa auto-estima. (Magalhães, 2005)

No que diz respeito às experiências de vida, muitas vezes os próprios pais foram vítimas de maus tratos quando eram crianças. O facto de ocorrerem muitas gravidezes precoces e muitas vezes estas serem seguidas, pode desencadear este tipo de comportamento sobre os filhos. (Magalhães, 2005)

Em relação ao contexto em que estão inseridos, situações de desemprego, nível económico e de escolaridade baixos, bem como a existência de uma vida social e laboral que ocupam demasiado tempo, podem levar a dificuldades em estabelecer um vínculo com os filhos e estabelecer uma relação de protecção sobre eles. (Magalhães, 2005)

#### **4 – Criança**

São vários os factores que podem tornar as crianças mais vulneráveis em relação aos maus tratos, nomeadamente, a idade, o sexo, o facto de serem fruto de um nascimento prematuro que as torna à partida mais frágeis e uma personalidade que não se enquadra com a dos pais. (Magalhães, 2005; Kellog *et al.*, 2007)

Muitas vezes o próprio comportamento da criança pode provocar as situações de abuso por parte dos pais ou responsáveis. (Vega-lopez *et al.*, 2008)

Estudos realizados sobre maus tratos em menores demonstram que a ocorrência dos abusos surge em maior número em crianças portadoras com algum tipo de deficiência,

quer seja física como cegueira, surdez, doenças crónicas, ou mental como atraso no desenvolvimento. (Kairys *et al.*, 2001; Spencer *et al.*, 2005)

No entanto, existem também trabalhos realizados sobre este tema, que não conseguem identificar se as deficiências que as crianças apresentam surgem ou se perpetuam como consequência dos maus tratos. (Kairys *et al.*, 2001)

Crianças que apresentam estas características, normalmente suscitam nos seus familiares maior desgaste a nível físico, emocional social e mesmo económico, podendo ser factores causais de ocorrência de abusos, desde negligência, maus tratos físicos, maus tratos psicológicos e emocionais e abusos sexuais, uma vez que, para além de necessitarem de maior protecção e acompanhamento, são também mais vulneráveis. (Kairys *et al.*, 2001)

É necessário ter especial atenção com este tipo de pacientes, uma vez que, muitas crianças com deficiências mentais podem não ser capazes de verbalizar o abuso, ou mesmo identificá-lo, já no que se refere a deficiências físicas, o risco de quedas por exemplo, pode ser frequente e os abusos podem ser camuflados por esta característica. (Kairys *et al.*, 2001)

## VI – Consequências dos maus tratos

Todos os tipos de maus tratos estão interligados. Muitas vezes uma criança pode ser vítima das diferentes formas de abuso, sendo que os maus tratos psicológicos e emocionais estão presentes em todas elas. (Magalhães, 2005)

As crianças vítimas de abusos, qualquer que seja a natureza dos mesmos, podem sofrer alterações no seu normal desenvolvimento e ficar com consequências a longo prazo que afectam a sua vida futura. (Stirling *et al.*, 2008)

Quando o abuso ocorre em meio familiar as consequências são mais graves, uma vez que existe uma ruptura na confiança que à partida existe dentro do seio da família. A estabilidade e a segurança da criança são abaladas, o que pode causar danos no desenvolvimento da mesma. (Magalhães, 2005)

A severidade das sequelas e consequências de maus tratos dependem de várias condições, nomeadamente, no tipo, duração e violência do abuso, na idade, desenvolvimento e personalidade da vítima, na relação que a mesma estabelece com o abusador e no grau de intimidações de que a criança é vítima. (Cordeiro, 2003; Magalhães, 2005)

A longo prazo podem ocorrer várias consequências psicossociais, que se manifestam a nível cognitivo, afectivo, comportamental e psiquiátrico, nomeadamente, baixo rendimento escolar, dificuldades na fala, baixa auto-estima, tentativas de suicídio, dificuldades de relacionamento com outras pessoas, comportamentos agressivos, toxicodependência, prostituição, depressão, disfunção sexual e alimentar. (Chartier *et al.*, 2007; Cordeiro, 2003; Magalhães, 2005)

Um estudo realizado comprovou que existe uma forte ligação entre as vítimas que sofreram maus tratos durante a infância e o facto das mesmas virem a sofrer futuramente de doenças cardíacas, hipertensão, diabetes e cancro. O mesmo estudo revelou que estas pessoas recorrem frequentemente aos serviços de saúde. (Feliti *et al.*, 1998 cit in Stirling *et al.*, 2008)

Na área da neurobiologia foram encontrados resultados que indicam a existência de sequelas a nível cerebral que uma vítima de maus tratos pode sofrer, designadamente decrescimento do hemisfério esquerdo, irritabilidade do sistema límbico, crescimento reduzido do hipocampo, stress pós-traumático e alterações na memória. (Cordeiro, 2003)

Estudos mais recentes relatam que as vítimas de maus tratos, na sua maioria do sexo feminino, são a longo prazo utilizadores frequentes dos serviços de saúde, nomeadamente sujeitos a mais cirurgias e hospitalizações, do mesmo modo, os custos anuais com os serviços médicos são mais elevados. (Chartier et al., 2007)

Segundo Davis et al., 2001 (*cit in* Chartier et al. 2007) os indivíduos que sofreram na sua infância qualquer tipo de abuso ou mau trato apresentam sintomas mais dolorosos do que aqueles que não vivenciaram essas experiências traumáticas. (Chartier et al. 2007)

## VII – Manifestações orais de maus tratos

### 1 – Maus tratos físicos

Lesões craniofaciais, na face, cabeça e pescoço, ocorrem em mais de metade dos casos de abusos. É necessário realizar uma correcta inspecção da cavidade oral aquando da suspeita de casos de maus tratos físicos ou negligência, e averiguar, para além dos sinais de trauma, a existência de cáries, gengivites, ou outros problemas relacionados com a saúde oral. (Kellogg *et al.*, 2005)

As lesões orais podem ocorrer por danos causados por diversos tipos de instrumentos, como por exemplo, aqueles que são usados para a alimentação, como talheres, copos, e garrafas. Do mesmo modo, existem lesões que podem ser causadas fisicamente com mãos e dedos, ou mesmo causadas por líquidos muito quentes ou substâncias abrasivas. (Kellogg *et al.*, 2005)

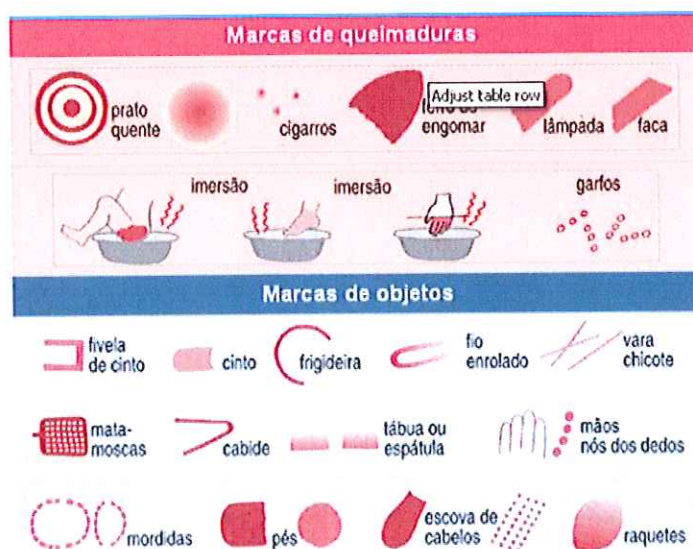


Figura 2 – Marcas de violência doméstica (<http://www.campinas.sp.gov.br>)

As lesões podem aparecer sob várias formas, designadamente, contusões, queimaduras ou lacerações e em diversos locais, nomeadamente, língua, lábios, palato duro, palato mole, mucosa oral, gengivas, freios labiais e linguais. Pode-se observar ainda lesões provocadas em tecidos duros, como os dentes, que se podem apresentar fracturados ou avulsionados, e ainda, fracturas mandibulares ou dos ossos da face. (Kellogg *et al.*, 2005)

Um estudo realizado revelou que o local onde mais frequentemente são encontradas lesões de maus tratos, são os lábios, seguidos da mucosa oral, dentes, gengivas e língua. (Naidoo cit in Kellogg *et al.*, 2005)



**Figura 3 – Lesão provocada por violência doméstica nos dentes decíduos superiores, gengiva superior e lábio inferior (Color Atlas of Oral Diseases in children and adolescents, 1994)**

A presença de dentes escurecidos pode representar necrose pulpar causada por trauma e lesões existentes nas comissuras labiais podem ser provocadas por mordidas. (Kittle *et al.*, Blain *et alii*, McNeese, Hebler cit in Kellogg *et al.*, 2005)

Existem lesões graves localizadas na região retrofaríngea, que podem ser intencionalmente causadas pelo tutor da criança de modo a que estas se assemelhem a hemoptises ou outras lesões que necessitam de cuidados médicos e que retratam a existência de Síndrome de Munchausen. (Levin, Sheridan cit in Kellogg *et al.*, 2005)

A existência de múltiplas lesões e traumatismos em diferentes estágios de regeneração, bem como a não coerência entre as lesões presentes e a história relatada para as justificar, sugere a existência de maus tratos. (Kellogg *et al.*, 2005)



Figura 4 – Lacerações e hematomas com estados de evolução distintos. As lesões pretas azuladas são mais recentes e as lesões castanhas amareladas são mais antigas (Color Atlas of Oral Diseases in children and adolescents, 1994)

## 2 – Abuso sexual

Apesar de frequentemente a cavidade oral estar relacionada com abusos sexuais, raramente são visíveis sinais de trauma ou infecções. (Follen *et al.* cit in Kellogg *et al.*, 2005)

A presença de gonorreia perioral confirmada com testes adequados e técnicas de cultura específicas constitui um sinal patognomónico da presença de abuso sexual. (DeJong cit in Kellogg *et al.*, 2005)

No que diz respeito ao vírus do papiloma humano, este pode provocar diversas lesões localizadas na região oral e perioral, incluindo lábios, língua, face, palato e gengivas. No entanto, o modo de transmissão pode suscitar dúvidas, uma vez que este pode ser transmitido por contacto orogenital, de mãe para filho durante o nascimento, ou por contacto não sexual do responsável pela criança para a mesma. (Babich *et al.*, 2003; Schlesinger *et al.* cit in Kellogg *et al.*, 2005)

### 3 – Marcas de mordedura

A presença de marcas de mordedura é um forte indício de abuso. Sempre que estas apresentarem uma forma elíptica ou oval, com presença de equimoses, abrasões ou lacerações, devem ser consideradas suspeitas. (Kellogg *et al.*, 2005)

As marcas de mordedura podem apresentar uma área central equimosa, que pode ser causada por dois factores distintos, nomeadamente, devido a ruptura dos pequenos vasos sanguíneos causada pela pressão exercida pelos dentes, ou causada por sucção e fricção da língua no local. (Kellogg *et al.*, 2005)

As mordeduras causadas por animais, tendem a rasgar carne, ao contrário das mordeduras causadas por humanos, que provocam abrasões, contusões e lacerações, mas raramente rompem tecido. (Kellogg *et al.*, 2005)

Para além de documentar a mordedura através da descrição fotográfica e escrita da sua forma, tamanho, cor e contorno, pode ser efectuada uma medição da mordedura deste a marca da cúspide de um canino até à cúspide do canino oposto e se esta for aproximadamente de 3 centímetros, pode haver uma suspeita de que se trata de uma marca causada por mordedura humana. (Kellogg *et al.*, 2005)

A documentação fotográfica desta lesão deve obedecer a algumas regras, designadamente, deve ser colocada uma escala junto do traumatismo para avaliar as suas dimensões, a lente da máquina fotográfica deve estar numa posição paralela à lesão e deve incidir directamente sobre esta. (Kellogg *et al.*, 2005)



Figura 5 – Marcas de mordedura humana (<http://www.carvalho.odo.br>)

#### 4 – Negligência oral

A Academia Americana de Dentisteria Pediátrica define negligência oral como:

“A falha intencional por parte dos responsáveis pela criança em procurar ou seguir um tratamento necessário que assegure os níveis de saúde oral essenciais a uma função adequada e ausência de dores ou infecções.”

A presença de lesões cárie, lesões periodontais ou outras, podem levar ao aparecimento de dores, infecções e perda de função, se não tratadas. As consequências destas sequelas podem afectar a nutrição, aprendizagem, comunicação e outras actividades necessárias ao correcto e saudável desenvolvimento. (Sanger, Bross cit in Kellogg *et al.*, 2005)

Muitas vezes, a primeira vez que a criança é levada ao consultório dentário, apresenta já um elevado número de cáries e outro tipo de problemas. É necessário distinguir se a falha em levar a criança a este serviço de saúde é intencional ou, pelo contrário, se deve a outros factores distintos como falta de conhecimento da importância da saúde oral ou falta de meios económicos. (Kellogg *et al.*, 2005)



Figura 6 – Cáries dentárias extensas existentes em dentição decídua e mista (Color Atlas of Oral Diseases in children and adolescents, 1994)

Negligência oral deve ser considerada e referida quando todas as informações são fornecidas e explicadas aos responsáveis pela criança, nomeadamente no que diz respeito à condição oral que o menor apresenta, aos benefícios dos tratamentos e manutenção dos mesmos, e depois de assegurar que os responsáveis têm meios para que

os tratamentos possam ser efectuados e ainda assim não tomarem medidas para o bem da saúde e correcto desenvolvimento da criança. (Kellogg *et al.*, 2005)

## **VIII – Sistema legal de protecção das crianças vítimas de maus tratos**

O sistema legal de protecção de crianças vítimas de maus tratos actua em duas frentes, a protecção tutelar realizada pelos sistemas de segurança social e institutos de reinserção social, e a protecção penal, que responsabiliza os delitos do abusador. (Magalhães, 2005)

As Comissões de Protecção de Menores foram criadas em Portugal em 1991 e, em Janeiro de 2001, entrou em vigor a Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, que levou à criação de novas comissões em substituição das existentes, denominadas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco. (Cordeiro, 2003)

Determina o artigo 3º presente da Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Risco que é legítimo intervir em defesa dos direitos dos menores em risco, quando a segurança, desenvolvimento, bem-estar, saúde e instrução dos mesmos estão comprometidas. Da mesma forma, a intervenção é válida para situações em que a criança se coloca a si própria em situações de perigo.

Estabelece a mesma disposição legal que o menor se encontra em situações de perigo, quando é vítima de maus tratos físicos, emocionais, abusos sexuais, negligência, abandono ou quando se encontra em situações que colocam em perigo o seu desenvolvimento, sem que os responsáveis se oponham e quando estão sujeitas a trabalhos incompatíveis com a idade.

Por sua vez, prescreve o artigo 66º da mesma lei que qualquer cidadão e, portanto, o Médico Dentista, pode denunciar situações de perigo às várias entidades competentes para a defesa das crianças e jovens, quer seja comissões de protecção, polícia, autoridades judiciais e órgãos com competência em assuntos relacionados com menores, sendo obrigatória a denúncia sempre exista conhecimento de situações que ponham em perigo o menor.

É o que acontece quando estão em causa factos susceptíveis de preencher, entre outros, os seguintes tipos de ilícitos penais previstos no Código Penal: crime de exposição ou abandono (artigo 138º), crime de ofensas à integridade física grave (artigo 144º), crime

de ofensa à integridade física qualificada (artigo 145º), crime de violência doméstica (artigo 152º), crime de maus tratos (artigo 152º-A), crime de sequestro (artigo 158º), crime de tráfico de pessoas (artigo 160º), crime de rapto (artigo 161º), crime de coacção sexual (artigo 163º), crime de violação (art. 164º), crime de abuso sexual de pessoas incapazes de resistência (artigo 165º), crime de abuso sexual de crianças (artigo 171º), crime de abuso sexual de menores dependentes (artigo 172º), crime de recurso à prostituição de menores (artigo 174º), crime de lenocínio de menores (artigo 175º) e crime de pornografia de menores (artigo 176º).

Esta obrigação do Médico Dentista decorre, ainda, do respectivo Código Deontológico, nomeadamente dos seus artigos 33º e 35º, que impõe a estes profissionais da saúde o dever de trabalhar em função da saúde dos cidadãos e colaborar com outras instituições existentes na área da saúde de modo a melhorá-las, como devem participar em acções que promovam o bem-estar da população, cooperando com as autoridades para este fim.

## **IX – Papel do médico Dentista**

### **1 – Como intervir**

Qualquer pessoa que se depare com uma situação de maus tratos tem o dever de denunciar o caso suspeito às entidades responsáveis. As organizações que devem ser contactadas são as Comissões de protecção de crianças e jovens em perigo, as entidades com competência em matéria da infância e juventude, polícia ou tribunais. (Cordeiro, 2003; Magalhães, 2005)

Sempre que se suspeite que a criança é agredida física, psicológica e sexualmente, e sempre que os cuidados necessários ao correcto desenvolvimento da mesma não sejam fornecidos, quer seja em afecto, vestuário, alimentação, ou cuidados de saúde, as autoridades e as comissões de protecção de crianças e jovens devem ser informadas. (Cordeiro, 2003)

A detecção dos casos de maus tratos deve ser feita o mais precocemente possível a fim de preservar o bem-estar da criança e da sua família. É importante que os profissionais de saúde em particular estejam sensibilizados e informados acerca das características deste problema de forma a solucioná-lo da melhor forma. (Kellog *et al.*, 2007)

As formas de intervenção nos casos de maus tratos podem seguir por duas vias, a formal e a informal, sendo que, ao ser utilizada a via informal os prejuízos serão inferiores para a criança. (Magalhães, 2005)

A menos que a situação seja de perigo iminente para a criança, e como tal a via formal tenha que ser activada, todas as outras situações devem seguir a via informal. Neste processo, o profissional que detectou o caso deve comunicá-lo às entidades competentes em matéria de infância e juventude, de modo a activar uma rede multidisciplinar de profissionais que avaliem a situação e forneçam o seu parecer acerca do caso. (Magalhães, 2005)

Neste processo, o menor e família têm que ser acompanhados pelos serviços destinados para este fim, bem como pelo centro de saúde da área de residência e eventualmente a

comunicação do caso deve ser feita à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo da região. (Magalhães, 2005)

Nos casos em que a rede informal não seja eficaz, em casos de abuso sexual ou em situações em que a criança esteja em perigo eminente, a rede formal deve ser activada pelo técnico investigador do serviço social e pela polícia, comunicando o caso à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo da região se existir, se tal não ocorrer, a comunicação deve ser feita ao tribunal da comarca. (Magalhães, 2005)

Uma vez disponibilizados os cuidados essenciais ao menor, e após comunicar o caso às entidades competentes, é necessário garantir o melhor acompanhamento da criança por parte das organizações responsáveis pela protecção de menores vítimas de maus tratos, bem como assegurar que a família seja de igual modo acompanhada, uma vez que, muitas vezes dentro do seio familiar a criança pode ser apenas mais uma vítima. (Kellog *et al.*, 2007)

## **2 – Abordagem de pacientes com antecedentes de maus tratos**

Casos de maus tratos estão presentes em maior número do que aquele que se conhece e, por conseguinte, muitas vítimas de abuso são também pacientes numa consulta de Medicina Dentária. (Stalker *et al.*, 2005)

Existem muitos aspectos numa consulta de Medicina Dentária que podem levar o indivíduo a recordar episódios de abuso, logo é importante que o Médico Dentista proporcione um ambiente de conforto e confiança a este tipo de pacientes, de forma que esta visita não se torne em algo penoso e faça lembrar experiências desagradáveis. (Stalker *et al.*, 2005)

É necessário salientar que as vítimas de maus tratos não apresentam todas as mesmas reacções e características e é necessário que o profissional de saúde se ajuste às necessidades do paciente, nomeadamente no que diz respeito a atitudes de compaixão e

compreensão, bem como realizar consultas com o tempo menos limitado. Se o Médico Dentista não for capaz de proporcionar todas as condições para que o paciente se sinta confortável, deve reencaminhá-lo para um colega que o faça, e do mesmo modo deve explicar a situação ao paciente de forma que este perceba que todos os esforços serão feitos para o seu bem. (Stalker *et al.*, 2005)

No que diz respeito a antecedentes de abuso sexual, muitas vezes o Médico Dentista assegura o paciente, de igual modo o abusador garante à vítima, que os procedimentos a efectuar serão em seu benefício ainda que possam ser desconfortáveis e dolorosos. (Stalker *et al.*, 2005)

O facto de o paciente se encontrar deitado numa cadeira e o profissional ter que adoptar uma posição de trabalho em que o contacto corporal entre os dois é inevitável, pode causar receio e desconforto numa pessoa que foi ou é vítima de maus tratos, de igual forma, o facto de muitas vezes apenas se encontrarem dentro do gabinete de consulta o médico e o paciente, pode provocar sentimentos de medo, receio e ansiedade. (Stalker *et al.*, 2005)

Um estudo realizado com vítimas de abuso sexual, revelou que muitas se sentem desconfortáveis com o facto de lhes ser questionado directamente se foram abusadas, revelando ainda que caso lhes fosse colocada essa questão não seriam capazes de a responder. O mais correcto a fazer, segundo essas mesmas vítimas, seria efectuar perguntas relacionadas com o seu bem-estar e conforto na consulta, deixando-as à vontade para que se acomodarem. (Stalker *et al.*, 2005)

Vítimas de maus tratos têm tendência a desmarcar ou a não comparecer a consultas sem avisar. É importante que o Médico Dentista tenha consciência que a visita de uma vítima de abuso ao seu consultório é um episódio penoso e desconfortável, logo, o profissional deve deixar que seja o paciente a decidir quando lhe convém mais realizar a consulta. Esta não deve ser marcada, mas sim ocorrer, por exemplo, num dia que o paciente se sinta confiante e haja uma desmarcação na agenda. Ou seja, deve ser o paciente a procurar o tratamento. (Stalker *et al.*, 2005)

A posição da cadeira não pode ser evitada apesar de poder causar desconforto, o Médico Dentista deve explicar que essa será a melhor forma de realizar o tratamento, podendo sempre disponibilizar um espelho ao paciente para que este possa observar os procedimentos que estão a ser realizados, da mesma forma deve combinar com o mesmo sinais que possam significar avanço e paragem do tratamento, como por exemplo levantar a mão. O Médico Dentista pode ainda ir descrevendo e informando o paciente do que irá ocorrer no tratamento, de forma que este esteja preparado para o que possa acontecer e não fique ansioso com a situação. (Stalker *et al.*, 2005)

Outro aspecto que pode ser traumatizante para vítimas de abuso, particularmente abuso sexual, é o uso de luvas de látex, em que muitas delas revelam que o seu cheiro as faz lembrar o cheiro de preservativos, logo, é aconselhável que para o conforto desses pacientes o médico dentista as troque por luvas de vinil ou outro material alternativo. (Stalker *et al.*, 2005)

Uma consulta que seja uma boa experiência para o paciente, quase sempre é uma boa experiência para o profissional de Medicina Dentária. (Stalker *et al.*, 2005)

## **X – Formação e sensibilização do Médico Dentista**

O Médico Dentista encontra-se numa posição primordial em relação a outros profissionais de saúde no que diz respeito à identificação de maus tratos, uma vez que, em mais de metade dos casos de abuso relatados foram encontradas lesões a nível orofacial. (Santos *et al.*, 2007)

Ainda assim, muitos Médicos Dentistas não olham para os seus pacientes como possíveis vítimas de abuso, não são capazes de correlacionar lesões existentes na cabeça e pescoço com fenómenos de maus tratos, e ainda menos, possuem protocolos de actuação no caso de suspeita de algum caso. (Danley *et al.*, 2004; Santos *et al.*, 2007)

Os Médicos Dentistas que alguma vez se depararam com casos suspeitos de maus tratos, afirmam não denunciar o alegado abuso devido à falta de conhecimento e formação em torno deste tema, ignorância no que diz respeito ao procedimento a seguir quando se deparam com estes casos, receio em fazer uma falsa acusação que possa por em risco a relação que este tem com a família da suposta vítima e preocupação com a sua própria integridade no caso de vir a sofrer retaliações por parte do presumível abusador. (Love *et al.*, 2001; Santos *et al.*, 2007; Skifas, 1996)

A *American Dental Association*, tem vindo a fazer um esforço contínuo desde 1996 para educar os Médicos Dentistas americanos na questão de maus tratos, e vários autores defendem que este tema deve ser abordado durante a formação dos profissionais, fazendo mesmo parte integrante do currículo. (Love *et al.*, 2001)

Vários estudos relatam que é necessária melhor preparação por parte dos Médicos Dentistas neste campo e verificam também que, os profissionais que adquirem formação nesta área, não só são capazes de identificar mais facilmente os sinais e sintomas que as vítimas de maus tratos apresentam, como também são capazes de interagir de melhor forma com as mesmas e tomar as medidas necessárias para garantir a sua protecção. (Danley *et al.*, 2004; Hsieh *et al.*, 2006; Love *et al.*, 2001)

Os profissionais de saúde desempenham um papel importante na prevenção e detecção de casos de maus tratos. Uma avaliação cuidada, detecção de lesões de origem

questionável e posterior comunicação às autoridades competentes, é um meio de prevenção de futuros danos que estas vítimas possam sofrer. (Kellog *et al.*, 2007)

A detecção e o diagnóstico dos casos de maus tratos dependem da capacidade do clínico detectar situações suspeitas, quer seja com base em comportamentos ou em lesões. O exame físico deve ser minucioso e incluir informação detalhada acerca das características que a vítima apresenta, pode-se recorrer a documentação fotográfica, radiográfica, toma de modelos e todos os sinais que possam chamar a atenção para traumatismos não acidentais devem ser descritos e anotados. A explicação do responsável pela criança acerca de lesões ambíguas deve estar em conformidade com as mesmas, assim como, o testemunho da criança e do responsável devem ser coerentes. (Kellog *et al.*, Santos *et al.* 2007)

Os Médicos Dentistas deveriam fazer parte integrante das equipas de protecção de crianças vítimas de maus tratos, uma vez que, ficariam dentro do processo de identificação e protecção dessas vítimas. Do mesmo modo, outros profissionais de saúde, que não dentistas, poderiam contar com estes para a avaliação de casos suspeitos que apresentassem lesões ou traumatismos a nível orofacial. (Santos *et al.*, 2007)

Os profissionais de saúde licenciados em Medicina Dentária deveriam obter durante a sua licenciatura, formação neste assunto. Assim sendo, a existência de programas sobre este tema e destinados a estes profissionais deveriam tomar outra importância. Cursos de sensibilização, bem como cursos que educam os profissionais a documentar, diagnosticar e a reportar estes casos, são essenciais. (Ramos-Gomez *et al.*, 1998)

Outros métodos de sensibilização passam por exercer a profissão em meios considerados de risco ou mesmo de crise evidente. (Ramos-Gomez *et al.*, 1998)

Aos Médicos Dentistas deveria ser fornecido documentação e formação a nível legal sobre este tema, bem como, informação acerca dos locais e meios a procurar e utilizar uma vez detectados casos de abuso. (Ramos-Gomez *et al.*, 1998)

Aos mesmos deveria ser feita uma chamada de atenção acerca das suas responsabilidades éticas e legais para com os seus pacientes, uma vez que estes podem ser também vítimas de maus tratos. (Ramos-Gomez *et al.*, 1998)

## **Conclusão**

Os maus tratos constituem um tema de importante relevância nos dias de hoje que afectam milhões de crianças por todo o mundo.

Os profissionais de saúde lidam diariamente com crianças e por conseguinte, encontram-se numa posição vantajosa para identificar e encaminhar casos de maus tratos em crianças.

O Médico Dentista tem o dever ético e legal de denunciar casos de maus tratos, a partir do momento em que se sente familiarizado com os sinais e sintomas que as vítimas possam apresentar e seja capaz de os reconhecer.

Todos os esforços devem ser feitos para que as crianças que são maltratadas tenham protecção. Este aspecto passa por uma abordagem multidisciplinar do problema em que vários profissionais devem ser envolvidos.

A colaboração entre Médicos Dentistas e psicólogos ou psiquiatras pode ser útil para assimilar formas de lidar com pacientes que sofreram de maus tratos.

O objectivo inicial, aquando do planeamento do trabalho, seria realizar um estudo científico, através da distribuição de inquéritos a Médicos Dentistas que exercessem a profissão em território português (excluindo as ilhas dos Açores e da Madeira), de modo a averiguar o conhecimento destes em relação aos sinais e sintomas de maus tratos, perceber se durante a formação académica e mesmo durante o exercício profissional foram adquiridos conhecimentos acerca deste tema e averiguar se possuíam informação suficiente para encaminhar casos que fossem identificados dentro do consultório de Medicina Dentária. Tal não foi possível efectuar uma vez que, apesar de os inquéritos terem sido distribuídos, a resposta aos mesmos não foi obtida em número suficiente, tendo que ser excluída a parte do estudo científico do trabalho final.

O compromisso em assegurar a protecção das crianças que são vítimas de maus tratos deve ser assumido por todos e, como tal, programas e linhas de orientação devem ser criadas em prole deste dever social, ético e moral.

## Referências bibliográficas

A convenção sobre os direitos da criança. Disponível em [http://www.unicef.pt/docs/pdf\\_publicacoes/convencao\\_direitos\\_crianca2004.pdf](http://www.unicef.pt/docs/pdf_publicacoes/convencao_direitos_crianca2004.pdf).

[Consultado em 20/12/2008].

Associação Portuguesa de Apoio à vítima. Disponível em <http://www.apav.pt/portal/>.

[Consultado em 20/12/2008].

Azevedo, M.C., Maia, A.C. (2006). *Maus tratos à criança*. Lisboa, Climepsi Editores.

Babich, S. B. *et alii*. (2003). Condylomata acuminata in a boy. *The journal of the american dental association*. 134 pp. 331-334.

Berkowitz, C.D. (2008). Child abuse recognition and reporting: supports and resources for changing the paradigm. *Official journal of the american academy of pediatrics*. 122 pp. S10-S12.

Chartier, M. J., Walker, J. R., Naimark, B. (2007) Childhood abuse, adult health, and health care utilization: results from a representative community sample. *American journal of epidemiology*. 165 pp. 1031-1038.

Código Deontológico. Disponível em [http://www.omd.pt/UploadImages/Documents/UPL\\_4200.pdf](http://www.omd.pt/UploadImages/Documents/UPL_4200.pdf). [Consultado em 20/12/2008].

Código Penal. Disponível em [http://www.nao-estas-a-venda.sef.pt/docs/codigo\\_penal.pdf](http://www.nao-estas-a-venda.sef.pt/docs/codigo_penal.pdf). [Consultado em 20/12/2008].

Cordeiro, M. (2003). Maus tratos a crianças e adolescentes. Chegou o momento de dizer “basta!”. *Revista portuguesa de clínica geral*. 19 pp. 151-160. Disponível em <

<http://www.apmcg.pt/files/54/documentos/2008030412085993311.pdf>>. [Consultado em 31/01/2009].

Danley, D. *et alii.* (2004). Preparing dental students to recognize and respond to domestic violence: the impact of a brief tutorial. *The journal of the american dental association.* 135 pp. 67-73.

Ferrão, A. (2003). Violência Familiar. *Revista Portuguesa de Clínica Geral.* 19 pp. 133-137. Disponível em <<http://www.apmcg.pt/files/54/documentos/20080304121120312722.pdf>>. [Consultado em 31/01/2009].

Hsieh, N. K. *et alii.* (2006). Changing dentist's knowledge, attitudes and behavior regarding domestic violence through an interactive multimedia tutorial. *The journal of the american dental association.* 137 pp. 596-603.

Kellog, N.D. *et alii.* (2007). Evaluation of suspected child physical abuse. *Official journal of the american academy of pediatrics.* 119 pp. 1232-1241.

Kellog, N.D. *et alii.* (2005). Oral and Dental aspects of child abuse and neglect. *Official journal of the american academy of pediatrics.* 116 pp. 1565-1568.

Kellog, N.D. *et alii.* (2005). The evaluation of sexual abuse in children. *Official journal of the american academy of pediatrics.* 116 pp. 506-512

Lei da Protecção de Crianças e Jovens em Perigo. Disponível em <http://malhatlantica.pt/ecae-cm/Lei147-99.htm>. [Consultado em 20/12/2008].

Levi, B. H., Brown, G. (2005). Reasonable suspicion: a study of Pennsylvania pediatricians regarding child abuse. *Official journal of the american academy of pediatrics.* 116 pp. E5-e12.

Love, C. *et al.* (2001). Dentist's attitudes and behaviors regarding domestic violence: the need for an effective response. *The journal of the american dental association*. 132 pp. 85-93.

Magalhães, T. (2005). *Maus tratos em crianças e jovens. Guia prático para profissionais*. Coimbra, Quarteto.

Merrill, L.L. *et alii.* (2003). Child abuse and number of sexual partners in young women: the role of abuse severity, coping style, and sexual functioning. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*. 71 pp. 987-996.

Narayan, A. P., Socolar, R. R. S., Claire, K (2006). Pediatric residency training in child abuse and neglect in the United States. *Official journal of the american academy of pediatrics*. 117 pp. 2215-2221.

Ramos-Gomez, F. *et alii.* (1998). Knowledge and attitudes among California dental care providers regarding child abuse and neglect. *The journal of the american dental association*. 129 pp. 340-348.

Sakelliads, E. I., Spiliopoulou, C. A., Stavroula, A. P. (2009) Forensic investigation of child victim with sexual abuse. *Indian Pediatrics*. 46 pp. 144-151.

Santos, J.F. *et alii.* (2007). Primary identification of an abused child in dental Office. A case report. *Journal of indian society of pedodontics and preventive dentistry*. 25 pp. 191-193.

Shira, J. *et alii.* (1998). Medical Necessity for the hospitalization of the abused and neglect child. *Official journal of the american academy of pediatrics*. 101 pp.715-716.

Skifas, P. M. (1996). Does the dentist have an ethical duty to report child abuse? *The journal of the american dental association*. 127 pp. 521-523.

Spencer, N. *et alii.* (2005). Disabling conditions and registration for child abuse and neglect: a population-based study. *Official journal of the american academy of pediatrics*. 116 pp. 609-613.

Stalker, C. A. *et alii.* (2005). Providing dental care to survivors of childhood sexual abuse: treatment considerations for the practitioner. *The journal of the american dental association*. 136 pp. 1277-1281.

Stirling, J. *et alii.* (2008). Understanding the behavioral and emotional consequences of child abuse. *Official journal of the american academy of pediatrics*. 122 pp. 667-673.

Kairys, S. W. *et alii.* (2001). Assessment of maltreatment of children with disabilities. *Official journal of the american academy of pediatrics*. 108 pp. 508-512.

Stirling, J. Jr. *et alii.* (2007). Beyond nunchausen syndrome by proxy: identification and treatment of child abuse in a medical setting. *Official journal of the american academy of pediatrics*. 119 pp. 1026-1030

Vega-Lopez, M.G. *et alii.* (2008). Social factors associated with child abuse and neglect in Guadalajara Mexico. *Official journal of the american academy of pediatrics*. 121 S 109.

Walker, E. A. *et alii.* (1996). Assessing abuse and neglect and dental fear in women. *The journal of the american dental association*. 127 pp. 485-490.

World report on child injury prevention. Disponível em [http://whqlibdoc.who.int/publications/2008/9789241563574\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2008/9789241563574_eng.pdf) [Consultado em 20/12/2008].

**ANEXO**

## CONTACTOS DAS COMISSÕES NACIONAIS DAS CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

### Distrito de Viana do Castelo

#### **CPCJ de Arcos de Valdevez**

Praça do Município  
4974-003 Arcos de Valdevez  
Telefone: 258 520 500  
Fax: 258 520 522  
Email: [cpcj@cmav.pt](mailto:cpcj@cmav.pt)

#### **CPCJ de Caminha**

Praça Conselheiro Silva Torres  
4910-122 Caminha  
Telefone: 258 710 323  
Fax: 258 710 323  
Email: [cpcj@cm-caminha.pt](mailto:cpcj@cm-caminha.pt)  
Site: [www.cm-caminha.pt](http://www.cm-caminha.pt)

#### **CPCJ de Melgaço**

Largo Hermenegildo Solheiro  
4960-551 Melgaço  
Telefone: 251 410 108  
Fax: 251 402 429  
Email: [cpcj@cm-melgaco.pt](mailto:cpcj@cm-melgaco.pt)

#### **CPCJ de Monção**

Rua da Independência, Edifício Souto d'El Rei  
4950-467 Monção  
Telefone: 251 649420  
Fax: 251 649 429  
Email: [cpcjmoncao@gmail.com](mailto:cpcjmoncao@gmail.com)  
Site: [www.cm-moncao.pt](http://www.cm-moncao.pt)

#### **CPCJ de Paredes de Coura**

Largo Visconde de Moselos  
4940-525 Paredes de Coura  
Telefone: 251 780100  
Fax: 251 780 118  
Email: [cpcj@cm-paredes-coura.pt](mailto:cpcj@cm-paredes-coura.pt)

#### **CPCJ de Ponte da Barca**

Rua Conselheiro Rocha Peixoto  
4980-626 Ponte da Barca  
Telefone: 258 488 272  
Fax: 258 488 272  
Email: [cpcjpb@cm-pontedabarca.pt](mailto:cpcjpb@cm-pontedabarca.pt)  
Site: [www.pontedabarca.com.pt](http://www.pontedabarca.com.pt)

#### **CPCJ de Ponte de Lima**

Avenida António Feijó, Edifício Escola da  
Avenida – Espaço Internet  
4990-062 Ponte de Lima  
Telefone: 258 943 888  
Fax: 258 943 888  
Email: [cpcjr@cm-pontedelima.pt](mailto:cpcjr@cm-pontedelima.pt)

#### **CPCJ de Valença**

Rua da Oliveira- Edifício da Antiga Caixa Geral  
de Depósitos  
4930 Valença  
Telefone: 251809500  
Fax: 251 809 522  
Email: [cpcj\\_valenca@sapo.pt](mailto:cpcj_valenca@sapo.pt)

#### **CPCJ de Viana do Castelo**

Rua Cândido dos Reis  
4901-877 Viana do Castelo  
Telefone: 258 813203  
Fax: 258 834228  
Email: [cpcjvc@cm-viana-castelo.pt](mailto:cpcjvc@cm-viana-castelo.pt)

#### **CPCJ de Vila Nova de Cerveira**

Centro Coordenador de Transportes, Piso 1  
4920-222 Vila Nova da Cerveira  
Telefone: 251 797126  
Email: [cpcjcerveira@portugalmail.com](mailto:cpcjcerveira@portugalmail.com)

## **Distrito de Braga**

### **CPCJ de Amares**

Largo do Município

4720-057 Amares

Telefone: 253 993 761

Fax: 253 992 643

Email: [cpcj-amarés@municípioamarés.pt](mailto:cpcj-amarés@municípioamarés.pt)

### **CPCJ de Barcelos**

R. Irmã S. Romão, Ed. Marfil, n.º 127, Bl. A -  
1.º dto frente

4750-251 Barcelos

Telefone: 253 822 113

Fax: 253 82211

Email: [cpcj@cm-barcelos.pt](mailto:cpcj@cm-barcelos.pt)

### **CPCJ de Braga**

Rua D. Afonso Henriques, n.º 1 - 2.º

4700-030 Braga

Telefone: 253 619 474

Fax: 253 619 4

Email: [cpcj@cm-braga.pt](mailto:cpcj@cm-braga.pt)

### **CPCJ de Cabeceiras de Basto**

Rua João Paulo II

4860-419 Cabeceiras de Basto

Telefone: 253 664 541

Fax: 253 662 603

Email: [cpcjcbasto@gmail.com](mailto:cpcjcbasto@gmail.com)

### **CPCJ de Celorico de Basto**

Praça Cardeal D. António Ribeiro

4890-220 Celorico de Basto

Telefone: 255 320 351

Fax: 255 320 390

Email: [cpcj@mun-celoricobasto.pt](mailto:cpcj@mun-celoricobasto.pt)

### **CPCJ de Esposende**

Rua dos Bombeiros, n.º 51

4740-291 Esposende

Telefone: 253 964 903

Fax: 253 964 904

Email: [cpcj.esposende@cm-esposende.pt](mailto:cpcj.esposende@cm-esposende.pt)

### **CPCJ de Fafe**

Urbanização Eng.º Mário Valente, n.º66

4820-367 Fafe

Telefone: 253 495 299

Fax: 253495474

Email: [cpcjfafé@iol.pt](mailto:cpcjfafé@iol.pt)

Site: [www.cpcjfafé.com.sapo.pt](http://www.cpcjfafé.com.sapo.pt)

### **CPCJ de Guimarães**

Largo Cónego José Maria Gomes

4800 Guimarães

Telefone: 253 421 200

Fax: 253 515 134

Email: [cpcjguimaraes@gmail.com](mailto:cpcjguimaraes@gmail.com)

### **CPCJ de Póvoa de Lanhoso**

Edifício dos Paços do Concelho. Av. da  
República

4830-513 Póvoa de Lanhoso

Telefone: 253637325

Fax: 253637325

Email: [cpcjpovoadelanhoso@gmail.com](mailto:cpcjpovoadelanhoso@gmail.com)

### **CPCJ de Terras de Bouro**

Centro Cultural de Terras de Bouro, n.º 99

4840-100 Terras de Bouro

Telefone: 253 352 894

Fax: 253 351 894

Email: [cpcj@cm-terrasdebouro.pt](mailto:cpcj@cm-terrasdebouro.pt)

#### **CPCJ de Vieira do Minho**

Praça Guilherme de Abreu

4850-527 Vieira do Minho

Telefone: 253 649 270

Fax: 253 647 856

Email: [cpcj-vieiraminho@cm-vminho.pt](mailto:cpcj-vieiraminho@cm-vminho.pt)

#### **CPCJ de Vila Verde**

Praça do Município

4730-733 Vila Verde

Telefone: 253 310 586

Fax: 253 310 594

Email: [cpcj@cm\\_vilaverde.pt](mailto:cpcj@cm_vilaverde.pt)

#### **CPCJ de Vila Nova de Famalicão**

Rua Dr. Francisco Alves n.º 18-24

4760-140 Vila Nova Famalicão

Telefone: 252 317 937

Fax: 252317937

Email: [cpcj@cm-vnfamalicao.pt](mailto:cpcj@cm-vnfamalicao.pt)

#### **CPCJ de Vizela**

Rua Dr. Alfredo Pinto, n.º 42

4815-397 Vizela

Telefone: 253 489640

Fax: 253 489641

Email: [accso-social@cm-vizela.pt](mailto:accso-social@cm-vizela.pt)

Site: [www.cm-vizela.pt](http://www.cm-vizela.pt)

#### **Distrito de Vila Real**

##### **CPCJ de Alijó**

Paços do Concelho

5070 Alijó

Telefone: 259957100/ 938831736

Fax: 259 959 738

Email: [cpcjalijo@gmail.com](mailto:cpcjalijo@gmail.com)

##### **CPCJ de Mesão Frio**

Rua do Balcão - S. Nicolau

5040 Mesão Frio

Telefone: 254893031

Fax: 254890109

Email: [accasocial@cm-mesaofrio.pt](mailto:accasocial@cm-mesaofrio.pt)

##### **CPCJ de Boticas**

Praça do Município Boticas

5460-304 BOTICAS

Telefone: 276410200

Fax: 276410201

Email: [cristina@cm-boticas.pt](mailto:cristina@cm-boticas.pt)

##### **CPCJ de Mondim de Basto**

Largo Conde de Vila Real

4880-236 Mondim de Basto

Telefone: 255 389 365

Fax: 255 389 398/9

Email: [cpcj@cm-mondimdebasto.pt](mailto:cpcj@cm-mondimdebasto.pt)

##### **CPCJ de Chaves**

Urbanização da Formiguinha, Lote 1 - Loja 3

5400-265 Chaves

Telefone: 276 321 992

Fax: 276 321 992

Email: [cpcj.chaves@sapo.pt](mailto:cpcj.chaves@sapo.pt)

##### **CPCJ de Montalegre**

Av. Dr. Nuno Álvares Pereira

5470 Montalegre

Telefone: 276 518 033

Fax: 276 510 201

Email: [ds cultural@cm-montalegre.pt](mailto:ds cultural@cm-montalegre.pt)

#### **CPCJ de Murça**

Praça 5 de Outubro  
5090 -112 Murça  
Telefone: 259510120/259510135  
Fax: 259510120/259510135  
Email: [cpcjmurca@mail.telepac.pt](mailto:cpcjmurca@mail.telepac.pt)

#### **CPCJ de Peso da Régua**

Bairro das Alagoas, Bloco 5 - R/c - Godim  
5050-063 Peso da Régua  
Telefone: 254 322 923  
Fax: 254 322 923  
Email: [cpcjpr@gmail.com](mailto:cpcjpr@gmail.com)  
Site: [www.cm-pesoregua.pt](http://www.cm-pesoregua.pt)

#### **CPCJ de Ribeira de Pena**

Praça do Município  
4870-152 Ribeira de Pena  
Telefone: 259 490 500  
Fax: 259 493 520  
Email: [cpcjrpena@hotmail.pt](mailto:cpcjrpena@hotmail.pt)

#### **CPCJ de Sabrosa**

Rua do Loreto  
5060-328  
Telefone: 259937120  
Fax: 259937129  
Email: [sonialopes@cm-sabrosa.pt](mailto:sonialopes@cm-sabrosa.pt)  
Site: <http://www.sabrosa.pt>

### **Distrito de Bragança**

#### **CPCJ de Alfandega da Fé**

Praça do Município  
5350 Alfândega da Fé  
Telefone: 279 468 120  
Fax: 279 462 6  
Email: [cpcj.alfandega@sapo.pt](mailto:cpcj.alfandega@sapo.pt)

#### **CPCJ de Santa Marta de Penaguião**

Apartado 4  
5030-909 Santa Marta de Penaguião  
Telefone: 254822011  
Fax: 254822011  
Email: [cpcj@cm-smpenaguiao.pt](mailto:cpcj@cm-smpenaguiao.pt)

#### **CPCJ de Valpaços**

Rua Maria do Carmo Carmona, n.º2  
5430-469 Valpaços  
Telefone: 278 712 218  
Fax: 278 712 218  
Email: [cpcj.valpacos@sapo.pt](mailto:cpcj.valpacos@sapo.pt)

#### **CPCJ de Vila Pouca de Aguiar**

Rua Dr. Henrique Botelho  
5450-027 Vila Pouca de Aguiar  
Telefone: 259 419 100  
Fax: 259 419 0  
Email: [cpcj@cm-vpaguiar.pt](mailto:cpcj@cm-vpaguiar.pt)

#### **CPCJ de Vila Real**

Rua Alexandre Herculano, n.º34  
5000-642 Vila Real  
Telefone: 259 326 606  
Fax: 259 326 667  
Email: [cpcj.vilareal@iol.pt](mailto:cpcj.vilareal@iol.pt)  
Site: <http://www.cm-vilareal.pt>

#### **CPCJ de Bragança**

Centro Cultural Municipal, Praça da Sé  
5300 Bragança  
Telefone: 273 300 844  
Fax: 273 300 848  
Email: [cpcj@cm-braganca.pt](mailto:cpcj@cm-braganca.pt)

#### **CPCJ de Freixo de Espada à Cinta**

Av. Guerra Junqueiro  
5180 Freixo de Espada à Cinta  
Telefone: 279 658 160  
Fax: 279 658 165  
Email: [camaradefreixo@mail.pt](mailto:camaradefreixo@mail.pt)

#### **CPCJ de Carrazeda de Ansiães**

Praça do Município  
5140-077 Carrazeda de Ansiães  
Telefone: 278 610 200  
Fax: 278 618 148  
Email: [cmcrz.cultura@mail.telepac.pt](mailto:cmcrz.cultura@mail.telepac.pt)  
Site: <http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt>

#### **CPCJ de Macedo de Cavaleiros**

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros  
5340-218 Macedo Cavaleiros  
Telefone: 278 428 410  
Fax: 278 426 756  
Email: [cpcjmc@gmail.com](mailto:cpcjmc@gmail.com)

#### **CPCJ de Miranda do Douro**

Largo D. João III  
5210-190 Miranda do Douro  
Telefone: 273430020  
Fax: 273431075  
Email: [cpcj.miranda@cm-mdouro.pt](mailto:cpcj.miranda@cm-mdouro.pt)

#### **CPCJ de Mirandela**

Largo do Município - Câmara Municipal  
5370-288 Mirandela  
Telefone: 278 200 234  
Fax: 278 265 753  
Email: [cpcjmdl@gmail.com](mailto:cpcjmdl@gmail.com)

#### **CPCJ de Mogadouro**

Edifício Paços do Concelho  
5200-244 Mogadouro  
Telefone: 279 340 100  
Fax: 279 341 8  
Email: [cpcjrmogadouro@gmail.com](mailto:cpcjrmogadouro@gmail.com)

#### **CPCJ de Torre de Moncorvo**

Rua Infante D. Henrique, nº20  
5160-286 Torre de Moncorvo  
Telefone: 279 258 310  
Fax: 279 258 312  
Email: [cpcj-torredemoncorvo@portugalmail.pt](mailto:cpcj-torredemoncorvo@portugalmail.pt)  
Site: [www.cm-moncorvo.pt](http://www.cm-moncorvo.pt)

#### **CPCJ de Vila Flor**

Rua de Stª Luzia, Jardim de S.Bartolomeu  
5360-303 Vila Flor  
Telefone: 278516624 / 27851010  
Fax: 278516624  
Email: [ssociais.cmvf@sapo.pt](mailto:ssociais.cmvf@sapo.pt)

#### **CPCJ de Vimioso**

Praça Eduardo Coelho  
5230-315 Vimioso  
Telefone: 273 518 120  
Fax: 273 512 510  
Email: [cpcj.vimioso@gmail.com](mailto:cpcj.vimioso@gmail.com)

#### **CPCJ de Vinhais**

Rua das Freiras, nº13  
5320-326 Vinhais  
Telefone: 273 770 300  
Fax: 273 771 108  
Email: [gloria.veleda@cm-vinhais.pt](mailto:gloria.veleda@cm-vinhais.pt)

## **Distrito do Porto**

### **CPCJ de Amarante**

Casa da Portela N.º 35 – Rua Dr. Miguel  
Martins 4600 Amarante  
4600 Amarante  
Telefone: 255 410320  
Email: [cpcj.amarante@cm-amarante.p](mailto:cpcj.amarante@cm-amarante.p)

### **CPCJ de Baião**

Rua Comandante Agatão Lança, n.º 41  
4640-142 Campelo-Baião  
Telefone: 255 541390  
Fax: 255 541396  
Email: [cpcjbaiao@gmail.com](mailto:cpcjbaiao@gmail.com)  
Site: <http://www.cm-baiao.pt>

### **CPCJ de Felgueiras**

Rua Rebelo de Carvalho, 429 (Casa dos  
Magistrados)  
4610 – 212 Felgueiras  
Telefone: 255 922 428  
Fax: 255 313063  
Email: [cpcj.felgueiras@sapo.pt](mailto:cpcj.felgueiras@sapo.pt)

### **CPCJ de Gondomar**

Rua 5 de Outubro, 218 - 1.º  
4420-086 Gondomar  
Telefone: 224 663 989  
Fax: 224 663 984  
Email: [cpcj.gondomar@clix.pt](mailto:cpcj.gondomar@clix.pt)

### **CPCJ de Lousada**

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro  
4620-909 Lousada  
Telefone: 255 814 094  
Fax: 255 814 094  
Email: [cpcj@cm-lousada.pt](mailto:cpcj@cm-lousada.pt)

### **CPCJ de Maia**

Rua Dr. Carlos Felgueiras, 267  
4470-157 Maia  
Telefone: 229 490 333  
Fax: 229 490 333  
Email: [marlene.vieira@sapo.pt](mailto:marlene.vieira@sapo.pt)

### **CPCJ de Marco de Canaveses**

Edifício dos Serviços Técnicos da Câmara  
Municipal de Marco de Canaveses, A  
4630-276 Marco de Canaveses  
Telefone: 255538855  
Fax: 255538855  
Email: [cpcjr@cm-marco-canaveses.pt](mailto:cpcjr@cm-marco-canaveses.pt)

### **CPCJ de Matosinhos**

Rua Brito Capêlo n.º 223 Edifício da Antiga  
Câmara Lojas 31 e 32  
4450-073 Matosinhos  
Telefone: 229392500  
Fax: 229392519  
Email: [cpcjmatosinhos@gmail.com](mailto:cpcjmatosinhos@gmail.com)

### **CPCJ de Paredes**

Travessa José Maria Bragança Ribeiro, Edifício  
"O Sonho", Fracção Cave Traseira  
4580 Paredes  
Telefone: 255 783 421  
Fax: 255 783 421  
Email: [cpcj@cm-paredes.pt](mailto:cpcj@cm-paredes.pt)

### **CPCJ de Paços de Ferreira**

Praça da República, 46  
4590-527 Paços de Ferreira  
Telefone: 255 860 728  
Fax: 255 860 728  
Email: [cpcjferreira@cm-pacosdeferreira.pt](mailto:cpcjferreira@cm-pacosdeferreira.pt)  
Site: <http://cpcj.cm-pacosdeferreira.pt/>

#### **CPCJ de Penafiel**

Praça do Município

4564-002 Penafiel

Telefone: 255 214 470

Fax: 255 214 4

Email: [cpcj.penafiel@cm-penafiel.pt](mailto:cpcj.penafiel@cm-penafiel.pt)

#### **CPCJ de Porto Central**

Rua do Tâmega, Ex. Escola n.º 45

4200-502 Porto

Telefone: 225 574 610

Fax: 225 574 619

Email: [cpcjcentral@cm-porto.pt](mailto:cpcjcentral@cm-porto.pt)

#### **CPCJ de Porto Ocidental**

Conjunto Habitacional das Fontainhas - Rua dos  
Mangericos, Edifício K - n.º 45

4000-008

Telefone: 226 198 080

Fax: 226 198 081

Email: [cpcjocidental@cm-porto.pt](mailto:cpcjocidental@cm-porto.pt)

#### **CPCJ de Porto Oriental**

Rua Entreparedes, n.º 61 R/C

4000-198 Porto

Telefone: 222 061 728

Fax: 222 061 729

Email: [cpcjoriental@cm-porto.pt](mailto:cpcjoriental@cm-porto.pt)

#### **CPCJ de Póvoa do Varzim**

Praça do Almada

4490-438 Póvoa do Varzim

Telefone: 252 090 043/44

Fax: 252 615 606

Email: [cpcj@cm-pvarzim.pt](mailto:cpcj@cm-pvarzim.pt)

Site: [cm-pvarzim.pt](http://cm-pvarzim.pt)

#### **CPCJ de Santo Tirso**

Rua Francisco Sá Carneiro, n.º17

4780 Santo Tirso

Telefone: 252 860 344

Fax: 252 833 389

Email: [cpcj@cm-stirso.pt](mailto:cpcj@cm-stirso.pt)

#### **CPCJ de Trofa**

Rua Conde São Bento, Centro Comercial da  
Vinha, R/c Loja 52

4785-296 Trofa

Telefone: 252 403 690

Fax: 252 403 699

Email: [cpcjdatrofa@mun-trofa.pt](mailto:cpcjdatrofa@mun-trofa.pt)

Site: [www.mun-trofa.pt](http://www.mun-trofa.pt)

#### **CPCJ de Valongo**

Av. 5 de Outubro, 160

4440-503 Valongo

Telefone: 224228149

Fax: 224228249

Email: [cpcj@cmvalongo.net](mailto:cpcj@cmvalongo.net)

Site: [www.cmvalongo.net](http://www.cmvalongo.net)

#### **CPCJ de Vila do Conde**

Praça Vasco da Gama

4480 - 840 Vila do Conde

Telefone: 252 248 400

Fax: 252 641 853

Email: [cpcj@cm-viladoconde.pt](mailto:cpcj@cm-viladoconde.pt)

#### **CPCJ de Vila Nova de Gaia**

Praceta 25 de Abril, n.º 54-1º Dt.º.

4430-257 Vila Nova de Gaia

Telefone: 223 760 608

Fax: 223 760 6

Email: [cpcjgaia@mail.cm-gaia.pt](mailto:cpcjgaia@mail.cm-gaia.pt)

## **Distrito de Aveiro**

### **CPCJ de Águeda**

Rua da Misericórdia, n.º 189  
3750-130 Águeda  
Telefone: 234 180112  
Fax: 234611298  
Email: [cpcj@cm-agueada.pt](mailto:cpcj@cm-agueada.pt)  
Site: <http://www.cm-agueada.pt>

### **CPCJ de Albergaria-a-Velha**

Casa Municipal da Juventude Av.ª Bernardino  
Máximo Albuquerque, N.º 1638  
3850-017 Albergaria-a-Velha  
Telefone: 234 195 866  
Fax: 234 195 867  
Email: [cpcj@cm-albergaria.pt](mailto:cpcj@cm-albergaria.pt)  
Site: <http://www.cm-albergaria.pt>

### **CPCJ de Anadia**

Apartado 19 - Vale Santo  
3781-907 Anadia  
Telefone: 231 510 482/3  
Fax: 231 510 4  
Email: [cpcjanadia@mail.telepac.pt](mailto:cpcjanadia@mail.telepac.pt)  
Site: [cm-anadia.pt](http://cm-anadia.pt)

### **CPCJ de Arouca**

Praça Brandão de Vasconcelos, s/n  
4540-110 Arouca  
Telefone: 256 948371/2  
Fax: 256 948 373  
Email: [c.proteccao.cja@mail.telepac.p](mailto:c.proteccao.cja@mail.telepac.p)

### **CPCJ de Aveiro**

Paços do Concelho – Praça da República  
3810 - 156 Aveiro  
Telefone: 234400206  
Fax: 234400558  
Email: [cpcjaveiro@cm-aveiro.pt](mailto:cpcjaveiro@cm-aveiro.pt)

### **CPCJ de Castelo de Paiva**

Largo do Conde - Sobrado  
4550-102 Castelo de Paiva  
Telefone: 255 689 320/ 8002068  
Fax: 255 689 808  
Email: [cpcjcpaiva@cm-castelo-paiva.pt](mailto:cpcjcpaiva@cm-castelo-paiva.pt)

### **CPCJ de Espinho**

Departamento de Desenvolvimento Local -  
Zona Industrial - Lugar de Barros, Ângulo das  
Ruas 20/Rua do Loureiro, 652  
4500 - 634 Espinho  
Telefone: 227 335 866  
Fax: 227 335 867  
Email: [cpcj-espinho@cm-espinho.pt](mailto:cpcj-espinho@cm-espinho.pt)

### **CPCJ de Estarreja**

Praça Francisco Barbosa  
3864-001 Estarreja  
Telefone: 234 840 616  
Fax: 234 840 616  
Email: [cpcj@cm-estarreja.pt](mailto:cpcj@cm-estarreja.pt)  
Site: [www.cm-estarreja.pt](http://www.cm-estarreja.pt)

### **CPCJ de Ílhavo**

Av. 25 de Abril - Apartado 69  
3830-044 Ílhavo  
Telefone: 234 329 632  
Fax: 234 329 6  
Email: [dedas@cm-ilhavo.pt](mailto:dedas@cm-ilhavo.pt)

### **CPCJ de Mealhada**

Largo do Município  
3054-001 Mealhada  
Telefone: 231 201 638  
Fax: 231 201 6  
Email: [cpcjmealhada@cm-mealhada.pt](mailto:cpcjmealhada@cm-mealhada.pt)

#### **CPCJ de Murtosa**

Praça do Município

3870-101 Murtosa

Telefone: 234 830 100

Fax: 234 867 636

Email: [cpcj@cm-murtosa.pt](mailto:cpcj@cm-murtosa.pt)

Site: [cpcj.cm-murtosa.pt](http://cpcj.cm-murtosa.pt)

#### **CPCJ de Santa Maria da Feira**

Praça Professor Leão, 13

4520-173 Santa Maria da Feira

Telefone: 256 374 141

Fax: 256 374 643

Email: [cpcj.smfeira@mail.telepac.pt](mailto:cpcj.smfeira@mail.telepac.pt)

#### **CPCJ de S. João da Madeira**

Rua dos Sapateiros, n.º 162 - R/C

3701-276 São João da Madeira

Telefone: 256822224

Fax: 256822224

Email: [cpcj.sjm@gmail.com](mailto:cpcj.sjm@gmail.com)

#### **CPCJ de Oliveira de Azeméis**

R. Dr. Albino dos Reis - Edif. Vista Alegre,  
n.º23-3.º Dto

3720-241 Oliveira de Azeméis

Telefone: 256 108181

Fax: 256 698214

Email: [cpcj@cm-oaz.pt](mailto:cpcj@cm-oaz.pt)

Site: <http://cpcjoaz.sitesedv.com>

#### **CPCJ de Oliveira do Bairro**

Câmara Municipal de Oliveira do Bairro Praça  
do Município

3770-851 Oliveira do Bairro

Telefone: 234 732 131

Fax: 234 732 112

Email: [cpcjolb@cm-olb.pt](mailto:cpcjolb@cm-olb.pt)

Site: <http://www.cm-olb.pt>

#### **CPCJ de Ovar**

Rua Heliodoro Salgado n.º 16 (Fte ao Museu de  
Ovar)

3880-232 Ovar

Telefone: 256 581 387

Fax: 256 581 396

Email: [cpcj@cm-ovar.pt](mailto:cpcj@cm-ovar.pt)

#### **CPCJ de Sever do Vouga**

Largo do Município

3740-262 Sever do Vouga

Telefone: 234 555 566

Fax: 234 590 474

Email: [cpcj-sv@iol.pt](mailto:cpcj-sv@iol.pt)

#### **CPCJ de Vagos**

Rua Padre Vicente Maria da Rocha, n.º 12

3840 - 453 Vagos

Telefone: 234799631/927947072

Fax: 234799632

Email: [cpcjdevagos@sapo.pt](mailto:cpcjdevagos@sapo.pt)

#### **CPCJ de Vale de Cambra**

Edifício Municipal - Av. Camilo Tavares de  
Matos

3730 - 248 Vale de Cambra

Telefone: 256 420 530/911 801 154

Fax: 256420530

Email: [cpcjvcambra@gmail.com](mailto:cpcjvcambra@gmail.com)

## **Distrito de Viseu**

### **CPCJ de Armamar**

Praça da República  
5110 -127 Armamar  
Telefone: 254 850 810  
Fax: 254 858 045  
Email: [cpcj@cm-armamar.pt](mailto:cpcj@cm-armamar.pt)

### **CPCJ de Carregal do Sal**

Praça do Município - Apartado 90  
3430-909 Carregal do Sal  
Telefone: 232 960 400  
Fax: 232 962192  
Email: [cpcj@cm-carregal.pt](mailto:cpcj@cm-carregal.pt)  
Site: <http://www.carregal-digital.pt>

### **CPCJ de Castro Daire**

Rua Dr. Pio de Figueiredo, nº 13  
3600-214 Castro Daire  
Telefone: 232 315 870  
Fax: 232 382 923  
Email: [cpcj@cm-castrodaire.pt](mailto:cpcj@cm-castrodaire.pt)

### **CPCJ de Cinfães**

Casa dos Outeirinhos  
4690-893 CINFÃES  
Telefone: 255563584  
Fax: 255563584  
Email: [cpcj@cm-cinfaes.pt](mailto:cpcj@cm-cinfaes.pt)

### **CPCJ de Lamego**

Câmara Municipal de Lamego - Instalações do  
T5, Av. Padre Alfredo Pinto Te  
5100-150 Lamego  
Telefone: 254 609 644  
Fax: 254 609 6  
Email: [cpcj.lamego@cm-lamego.pt](mailto:cpcj.lamego@cm-lamego.pt)  
Site: <http://cpcjlamego.no.sapo.pt/>

### **CPCJ de Mangualde**

Largo Dr. Couto  
3534-004 Mangualde  
Telefone: 232 619 880  
Fax: 232 623 958  
Email: [ssocial@cmmangualde.pt](mailto:ssocial@cmmangualde.pt)  
Site: [cmmangualde.pt](http://cmmangualde.pt)

### **CPCJ de Moimenta da Beira**

Centro Sócio Cultural Alagoa  
3620 360 Moimenta da Beira  
Telefone: 254 584 065  
Fax: 254 584 066  
Email: [cpmbeira@cm-moimenta.pt](mailto:cpmbeira@cm-moimenta.pt)

### **CPCJ de Mortágua**

Rua Dr. João Lopes de Morais  
3450 153 Mortágua  
Telefone: 231 927 460  
Fax: 231 927 469  
Email: [cpcj@cm-mortagua.pt](mailto:cpcj@cm-mortagua.pt)  
Site: [cm-mortagua.pt](http://cm-mortagua.pt)

### **CPCJ de Nelas**

Edifício Multiusos, 1º piso – Largo do  
Município  
3520-001 Nelas  
Telefone: 232 944 849  
Fax: 232944849  
Email: [CPCJ-Nelas@sapo.pt](mailto:CPCJ-Nelas@sapo.pt)

### **CPCJ de Oliveira de Frades**

Central de Camionagem, Rua da Estação  
3680-121 Oliveira de Frades  
Telefone: 232 763 848  
Fax: 232 763 849  
Email: [cpcjsocial@cm-ofrades.com](mailto:cpcjsocial@cm-ofrades.com)

#### **CPCJ de Penalva do Castelo**

Av. Castendo  
3550-185 Penalva do Castelo  
Telefone: 232 640 020  
Fax: 232 640 0  
Email: [cpcj@cm-penalvadocastelo.pt](mailto:cpcj@cm-penalvadocastelo.pt)  
Site: <http://www.cm-penalvadocastelo.pt>

#### **CPCJ de Resende**

Av. Rebelo Moniz  
4660-212 Resende  
Telefone: 254 877 153/653  
Fax: 254 877 424  
Email: [cpcj-resende@sapo.pt](mailto:cpcj-resende@sapo.pt)

#### **CPCJ de Santa Comba Dão**

Rua Pinheiro de Ázere, nº 6  
3440-391 Santa Comba Dão  
Telefone: 232 880 522  
Fax: 232 880 529  
Email: [cpcj@cm-santacombadao](mailto:cpcj@cm-santacombadao)

#### **CPCJ de S. João da Pesqueira**

Centro Municipal de Apoio ao Associativismo e Juventude (CMAJ), Praça de Santa Maria  
5130-333 S. João da Pesqueira  
Telefone: 254489993  
Fax: 254489993  
Email: [cpcj@sjpesqueira.pt](mailto:cpcj@sjpesqueira.pt)  
Site: [www.cpcj.sjpesqueira.pt](http://www.cpcj.sjpesqueira.pt)

#### **CPCJ de S. Pedro do Sul**

Largo de Camões  
3660-436 S. Pedro do Sul  
Telefone: 232 723210  
Fax: 232723210  
Email: [cpcj@cm-spsul.pt](mailto:cpcj@cm-spsul.pt)

#### **CPCJ de Sátão**

Rua Dr. Hilário Almeida Pereira  
3560-172 Sátão  
Telefone: 232983044  
Fax: 232 983 044  
Email: [cpcj.satao@gmail.com](mailto:cpcj.satao@gmail.com)

#### **CPCJ de Sernancelhe**

Rua Dr. Oliveira Serrão  
3640-240 Sernancelhe  
Telefone: 254 598 300  
Fax: 254 598 319  
Email: [cpcj-sernancelhe@iol.pt](mailto:cpcj-sernancelhe@iol.pt)

#### **CPCJ de Tabuaço**

Rua Dr. António José de Almeida, n.º 36  
5120-413 Tabuaço  
Telefone: 254 780 000  
Fax: 254 789 142  
Email: [cmtabuaco@mail.telepac.pt](mailto:cmtabuaco@mail.telepac.pt)

#### **CPCJ de Tarouca**

Avenida Dr. Alexandre Taveira Cardoso  
3610-128 Tarouca  
Telefone: 254 678 650  
Fax: 254 678 552  
Email: [cpcj@cm-tarouca.pt](mailto:cpcj@cm-tarouca.pt)

#### **CPCJ de Tondela**

Rua Drº Ricardo Mota, Ed. Novo Ciclo Ala A  
3460-613 Tondela  
Telefone: 232 811 110  
Fax: 232 817589  
Email: [cpcjt@cm-tondela.pt](mailto:cpcjt@cm-tondela.pt)

#### **CPCJ de Vila Nova de Paiva**

Apartado 14 / Praça do Município, nº 21  
3650 - 193 Vila Nova de Paiva  
Telefone: 232 601141  
Email: [cpcj.vnpaiva@sapo.pt](mailto:cpcj.vnpaiva@sapo.pt)

### **CPCJ de Viseu**

Rua João Mendes, 51 - 2º  
3500-142 Viseu  
Telefone: 232 435 562  
Fax: 232 437 012  
Email: [cpcjviseu@gmail.com](mailto:cpcjviseu@gmail.com)

### **CPCJ de Vouzela**

Alameda D. Duarte de Almeida  
3670-250 Vouzela  
Telefone: 232 740 578  
Fax: 232 771513  
Email: [cpcj@cm-vouzela.pt](mailto:cpcj@cm-vouzela.pt)  
Site: [www.cm-vouzela.pt](http://www.cm-vouzela.pt)

## **Distrito da Guarda**

### **CPCJ de Aguiar da Beira**

Avenida da Liberdade  
3570-018 Aguiar da Beira  
Telefone: 232 689 100  
Email: [cpcj-aguiardabeira@iol.pt](mailto:cpcj-aguiardabeira@iol.pt)

### **CPCJ de Fornos de Algodres**

Rua Dr. Fernando Menano, nº 16  
6370-123 Fornos de Algodres  
Telefone: 271 708 131  
Fax: 271700069  
Email: [cpcj@cm-fornosdealgodres.pt](mailto:cpcj@cm-fornosdealgodres.pt)  
Site: <http://www.cm-fornosdealgodres.pt/>

### **CPCJ de Almeida**

Bairro das Esquadras, casa nº11  
6350 Almeida  
Telefone: 271 571 962/3  
Fax: 271 571 142  
Email: [cpcj.almeida@mail.telepac.pt](mailto:cpcj.almeida@mail.telepac.pt)  
Site: [www.cm-almeida.pt](http://www.cm-almeida.pt)

### **CPCJ de Guarda**

Praça do Município  
6300 - 854 Guarda  
Telefone: 271 220233  
Fax: 271 220233  
Email: [cpcj@mun-guarda.pt](mailto:cpcj@mun-guarda.pt)  
Site: [www.mun-guarda.pt](http://www.mun-guarda.pt)

### **CPCJ de Celorico da Beira**

Município de Celorico da Beira Rua Sacadura  
Cabral  
6360-350 Celorico da Beira  
Telefone: 271747400  
Email: [cpcjceloricodabeira@gmail.com](mailto:cpcjceloricodabeira@gmail.com)

### **CPCJ de Gouveia**

Av. 25 de Abril  
6290-554 Gouveia  
Telefone: 238 490 210  
Email: [asocial@cm-gouveia.pt](mailto:asocial@cm-gouveia.pt)

### **CPCJ de Figueira Castelo Rodrigo**

Rua Dr. Ricardo Machado, nº 13  
6440 - 135  
Telefone: 271319019  
Fax: 271319005  
Email: [cpcj.fcr@gmail.com](mailto:cpcj.fcr@gmail.com)  
Site: <http://www.cm-fcr.pt/>

### **CPCJ de Meda**

Av. Gago Coutinho e Sacadura Cabral,  
Ed. Conde Ferreira  
6430-197 Mêda  
Telefone: 279 880 040/27988298  
Fax: 279882983  
Email: [cpcj.meda@gmail.com](mailto:cpcj.meda@gmail.com)

### **CPCJ de Pinhel**

Câmara Municipal de Pinhel Travessa Portão  
Norte

6400-303 Pinhel

Telefone: 271410110/918779344

Fax: 271418051

Email: [cpcjpinhel@hotmail.com](mailto:cpcjpinhel@hotmail.com)

Site: <http://www.cm-pinhel.pt/cpcj.asp>

### **CPCJ de Sabugal**

Rua Luís de Camões, nº16

6320-380 Sabugal

Telefone: 271 754 365

Fax: 271 752 230

Email: [cpcj@cm-sabugal.pt](mailto:cpcj@cm-sabugal.pt)

### **CPCJ de Seia**

(junto aos Bombeiros Voluntários)

6270-479 Seia

Telefone: 238 084 725

Fax: 238 084 726

Email: [cpcj@cm-seia.pt](mailto:cpcj@cm-seia.pt)

## **Distrito de Castelo Branco**

### **CPCJ de Castelo Branco**

Praça de Camões - 1º Andar

6000 -116 Castelo Branco

Telefone: 272 344603

Fax: 272 330 324

Email: [cpcjcb@iol.pt](mailto:cpcjcb@iol.pt)

### **CPCJ de Covilhã**

Casa dos Ministros, Rua Portas do Sol, nº122

6200-167 Covilhã

Telefone: 275 310 690

Fax: 275 310 699

Email: [cpcj@cm-covilha.pt](mailto:cpcj@cm-covilha.pt)

### **CPCJ de Trancoso**

Rua Conde Tavarede, nº4

6420-139 Trancoso

Telefone: 271 812 795

Fax: 271 812 795

Email: [cpcj.trancoso@cm-trancoso.pt](mailto:cpcj.trancoso@cm-trancoso.pt)

### **CPCJ de Vila Nova de Foz Côa**

Av Artur Saraiva de Aguiar, nº 24

5150-540 Vila Nova Foz Côa

Telefone: 279 768057

Fax: 279 768056

Email: [cpcjfozcoa@sapo.pt](mailto:cpcjfozcoa@sapo.pt)

### **CPCJ de Fundão**

Sítio do Vale - Edifício das Piscinas Cobertas -

Apartado 391

6234-909 Fundão

Telefone: 275 772 906

Fax: 275772906

Email: [cpcj\\_fundao@hotmail.com](mailto:cpcj_fundao@hotmail.com)

### **CPCJ de Idanha-a-Nova**

Rua Vaz Preto, nº 120

6060-126 Idanha-a-Nova

Telefone: 277 202 664

Fax: 277 202664

Email: [idnovacpcj@hotmail.com](mailto:idnovacpcj@hotmail.com)

#### **CPCJ de Oleiros**

Praça do Município  
6160-409 Oleiros  
Telefone: 272680130  
Fax: 272682446  
Email: [geral@cm-oleiros.pt](mailto:geral@cm-oleiros.pt)  
Site: <http://www.cm-oleiros.pt>

#### **CPCJ de Proença-a-Nova**

Rua do Loureiro, n.º1  
6150 - 431 Proença-a-Nova  
Telefone: 274 673 095  
Fax: 274 673 095  
Email: [cpcjpnova@gmail.com](mailto:cpcjpnova@gmail.com)  
Site: [www.cm-proencanova.pt](http://www.cm-proencanova.pt)

#### **CPCJ de Sertã**

Largo do Município  
6100-738 Sertã  
Telefone: 274 600 300  
Fax: 274 600 301  
Email: [cpcjserta@gmail.com](mailto:cpcjserta@gmail.com)

#### **CPCJ de Vila de Rei**

Praça Mattos e Silva Neves  
6110-174 Vila de Rei  
Telefone: 274 890 010  
Fax: 274 890 018  
Email: [cpcj@cm-viladerei.pt](mailto:cpcj@cm-viladerei.pt)

### **Distrito de Coimbra**

#### **CPCJ de Arganil**

Praça Dr. Simões Dias, Apartado 10  
3304-954 Arganil  
Telefone: 235 200 144  
Fax: 235200144  
Email: [cpcj.arganil@cm-arganil.pt](mailto:cpcj.arganil@cm-arganil.pt)

#### **CPCJ de Condeixa-a-Nova**

Rua Dr. Simão da Cunha, n.º49 - R/c  
3150-140 Condeixa-a-Nova  
Telefone: 239 945 194/ 307  
Email: [accasocial@cm-condeixa.pt](mailto:accasocial@cm-condeixa.pt)

#### **CPCJ de Cantanhede**

Praça Marquês de Marialva, Apart.º 154  
3064-909 Cantanhede  
Telefone: 231 410 124  
Email: [cpcj@cm-cantanhede.pt](mailto:cpcj@cm-cantanhede.pt)  
Site: <http://www.cm-cantanhede.pt/cpcj/>

#### **CPCJ de Figueira da Foz**

Rua Manuel Fernandes Tomás, n.º 81 - 1.º andar  
- Fracção F  
3084-501 Figueira da Foz  
Telefone: 233 423 475  
Email: [cpcj@cm-figfoz.pt](mailto:cpcj@cm-figfoz.pt)

#### **CPCJ de Coimbra**

Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, S/N, 2.º  
3000-303 Coimbra  
Telefone: 239 827 710/ 826 138  
Fax: 239826471  
Email: [cpcjcoimbra@gmail.com](mailto:cpcjcoimbra@gmail.com)

#### **CPCJ de Góis**

Praça da República  
3330-310 Góis  
Telefone: 235 770 110  
Fax: 235 771 5  
Email: [cpcj-gois@cm-gois.pt](mailto:cpcj-gois@cm-gois.pt)  
Site: [www.cm-gois.pt](http://www.cm-gois.pt)

#### **CPCJ de Lousã**

Rua Dr. João Santos, n.º 7  
3200-236 Lousã  
Telefone: 239 990 375  
Fax: 239 990 381  
Email: [geral@cm-lousa.pt](mailto:geral@cm-lousa.pt)

#### **CPCJ de Mira**

Praça da República  
3070-304 Mira  
Telefone: 231 480 550  
Fax: 231 458 185  
Email: [cpcj@cm-mira.pt](mailto:cpcj@cm-mira.pt)  
Site: [www.cm-mira.pt](http://www.cm-mira.pt)

#### **CPCJ de Miranda do Corvo**

Praça José Falcão  
3220 Miranda do Corvo  
Telefone: 239 530 320  
Fax: 239 532 952  
Email: [cpc.mcv@cm-mirandadocorvo.pt](mailto:cpc.mcv@cm-mirandadocorvo.pt)  
Site: [www.mirandadocorvo.com](http://www.mirandadocorvo.com)

#### **CPCJ de Montemor-o-Velho**

Rua Dr. Francisco Luís Coutinho  
3140-256 Montemor-o-Velho  
Telefone: 239689636 239688060  
Fax: 239 689 640  
Email: [geral-cpcj-montemorvelho@net.novis.pt](mailto:geral-cpcj-montemorvelho@net.novis.pt)  
Site: [www.cm-montemorvelho.pt](http://www.cm-montemorvelho.pt)

#### **CPCJ de Oliveira do Hospital**

Município de Oliveira do Hospital Apartado  
149/150  
3404 958 Oliveira do Hospital  
Telefone: 238 605250  
Fax: 238609739  
Email: [cpcjoh@gmail.com](mailto:cpcjoh@gmail.com)  
Site: <http://cpcjoh.hi5.com>

#### **CPCJ de Pampilhosa da Serra**

Rua Rangel de Lima  
3320-229 Pampilhosa da Serra  
Telefone: 235 590 344  
Fax: 235 590 344  
Email: [asocial@cm-pampilhosadaserra.pt](mailto:asocial@cm-pampilhosadaserra.pt)

#### **CPCJ de Penacova**

Edifício das Piscinas Municipais. Piso -  
1, Penacova  
3360-191 Penacova  
Telefone: 239 470 318  
Fax: 239476317  
Email: [cpcj@cm-penacova.pt](mailto:cpcj@cm-penacova.pt)

#### **CPCJ de Penela**

Praça do Município  
3230-253 Penela  
Telefone: 239 560 120  
Fax: 239 569 400  
Email: [antonio.alves@cm-penela](mailto:antonio.alves@cm-penela)  
Site: [cm-penela.pt](http://cm-penela.pt)

#### **CPCJ de Soure**

Edifício da Antiga Cadeia  
3130 - 218 Soure  
Telefone: 239 502 433  
Fax: 239 502 433  
Email: [cpcj.soure@cm-soure.pt](mailto:cpcj.soure@cm-soure.pt)

#### **CPCJ de Tábua**

Câmara Municipal  
3420-308 Tábua  
Telefone: 235 410 340  
Fax: 235 410 348  
Email: [cpcj@social.cm-tabua.pt](mailto:cpcj@social.cm-tabua.pt)  
Site: [www.cm-tabua.pt](http://www.cm-tabua.pt)

### **CPCJ de Vila Nova de Poiares**

Apartado 3

3351-909 Vila Nova de Poiares

Telefone: 239 420 850

Fax: 239 422942

Email: [cpcjvnpoiares@sapo.pt](mailto:cpcjvnpoiares@sapo.pt)

### **Distrito de Leiria**

#### **CPCJ de Alcobaca**

Escola Adães Bermudas, Rua Afonso

Albuquerque, nº 24

2460-020 Alcobaca

Telefone: 262 596 090

Fax: 262 580 884

Email: [cpcjalcobaca@gmail.com](mailto:cpcjalcobaca@gmail.com)

#### **CPCJ de Alvaiázere**

Rua Conselheiro Furtado dos Santos

3250-100 Alvaiázere

Telefone: 236 650 600

Fax: 236650148

Email: [cpcj@cm-alvaiazere.pt](mailto:cpcj@cm-alvaiazere.pt)

#### **CPCJ de Ansião**

Av. Coronel Vitorino Henriques Godinho

3240-154 Ansião

Telefone: 236 676 491

Fax: 236 677 481

Email: [cpcj.ansiao@clix.pt](mailto:cpcj.ansiao@clix.pt)

#### **CPCJ de Batalha**

Edifício da Junta de Freguesia da Batalha Rua

Infante D. Fernando, N.º 4

2440-118 Batalha

Telefone: 244766818

Fax: 244766820

Email: [cpcj.batalha@mail.telepac.pt](mailto:cpcj.batalha@mail.telepac.pt)

Site: <http://www.cm-batalha.pt>

#### **CPCJ de Bombarral**

Largo do Município

2540 Bombarral

Telefone: 262 609 044

Fax: 262 609 059

Email: [cpcj@cm-bombarral.pt](mailto:cpcj@cm-bombarral.pt)

#### **CPCJ de Caldas da Rainha**

Praça 25 de Abril

2500-110 Caldas da Rainha

Telefone: 262 839 725

Fax: 262 839 7

Email: [cpcj.cr@gmail.com](mailto:cpcj.cr@gmail.com)

#### **CPCJ de Castanheira de Pêra**

Praça Visconde Castanheira de Pêra

3280-017 Castanheira de Pêra

Telefone: 236 438664

Fax: 236 438665

Email: [cpcjcastanheira@iol.pt](mailto:cpcjcastanheira@iol.pt)

#### **CPCJ de Figueiró dos Vinhos**

R. Major Neutel de Abreu, n.º 41

3260 Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236 559004

Fax: 236552596

Email: [cpcj-fv@mail.telepac.pt](mailto:cpcj-fv@mail.telepac.pt)

#### **CPCJ de Leiria**

Largo salgueiro Maia Edifício Maringá Torre 2-  
2º andar  
2410-221 Leiria  
Telefone: 244 819 949  
Fax: 244 838 658  
Email: [cpcj\\_leiria@hotmail.com](mailto:cpcj_leiria@hotmail.com)

#### **CPCJ de Marinha Grande**

Largo D. Dinis, nº1  
2430 Marinha Grande  
Telefone: 244 550 159  
Fax: 244 550 159  
Email: [cpcj.mg@cm-mgrande.pt](mailto:cpcj.mg@cm-mgrande.pt)

#### **CPCJ de Nazaré**

Av. Vieira Guimarães, nº54  
2450-951 Nazaré  
Telefone: 262 550 012  
Fax: 262 550 019  
Email: [cpcj.nazare@sapo.pt](mailto:cpcj.nazare@sapo.pt)

#### **CPCJ de Óbidos**

Rua da Raposeira, 6  
2510-115 Óbidos  
Telefone: 262 959 900  
Fax: 262 959 9  
Email: [cpcj@cm-obidos.pt](mailto:cpcj@cm-obidos.pt)

#### **Distrito de Santarém**

#### **CPCJ de Abrantes**

Rua Grande, nº12  
2200-418 Abrantes  
Telefone: 241 361 695  
Email: [cpcj.abrantes@gmail.com](mailto:cpcj.abrantes@gmail.com)  
Site: <http://cpejabrantes.blogspot.com>

#### **CPCJ de Pedrogão Grande**

Largo a Devesa  
3274-909 Pedrogão Grande  
Telefone: 236480152  
Fax: 236 480152  
Email: [cpcj\\_pg@hotmail.com](mailto:cpcj_pg@hotmail.com)

#### **CPCJ de Pombal**

Largo do Cardal  
3100-440 Pombal  
Telefone: 236 210 500  
Fax: 236 210 5  
Email: [cpcj@cm-pombal.pt](mailto:cpcj@cm-pombal.pt)  
Site: <http://cpcj.cm-pombal.pt/index.php>

#### **CPCJ de Peniche**

Travessa dos Mareantes -Edifício da Parreirinha  
2520-492 Peniche  
Telefone: 262 780 118  
Fax: 262 780 112  
Email: [cpcj.peniche@cm-peniche.pt](mailto:cpcj.peniche@cm-peniche.pt)  
Site: [www.cm-peniche.pt](http://www.cm-peniche.pt)

#### **CPCJ de Porto de Mós**

Edifício Gorjões-Largo de S. João  
2480-851 Porto de Mós  
Telefone: 244 499 600/ 37  
Fax: 244 499 638  
Email: [cpcj.portodemos@iol.pt](mailto:cpcj.portodemos@iol.pt)

#### **CPCJ de Alcanena**

Rua Tenente Coronel Salgueiro Maia, 118  
2380-153 Alcanena  
Telefone: 249 891 455  
Fax: 249 891 4 55  
Email: [cpcj-alcanena@cm-alcanena.pt](mailto:cpcj-alcanena@cm-alcanena.pt)

#### **CPCJ de Almeirim**

Rua Dionísio Saraiva nº 11 - Apart. N.º 82  
2080-014 Almeirim  
Telefone: 243 591 079  
Fax: 243 591 0  
Email: [social.cma@almeirimdigital.com](mailto:social.cma@almeirimdigital.com)

#### **CPCJ de Alpiarça**

Rua João de Sousa Falcão, nº 17, Edifício do  
Centro de Cultura, Apartado 25  
2090-094 Alpiarça  
Telefone: 243 558 242  
Fax: 243 558 242  
Email: [cpcj.alpiarca@cm-alpiarca.pt](mailto:cpcj.alpiarca@cm-alpiarca.pt)

#### **CPCJ de Benavente**

Rua Dr. José Calheiros Lopes  
2130-014 Benavente  
Telefone: 263 517 294  
Fax: 263 517 294  
Email: [cpcj.benavente@sapo.pt](mailto:cpcj.benavente@sapo.pt)  
Site: [Câmara Municipal de Benavente](http://www.cm-benavente.pt)

#### **CPCJ de Cartaxo**

Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 7 - 1º  
2070-104 Cartaxo  
Telefone: 243 701 260  
Fax: 243 701 261  
Email: [cpcjcartaxo@iol.pt](mailto:cpcjcartaxo@iol.pt)

#### **CPCJ de Constância**

Centro de Saúde de Constância - Bairro Novo 8  
2250-022 Constância  
Telefone: 249 736 476  
Fax: 249 739 514  
Email: [cpcj.constancia@gmail.com](mailto:cpcj.constancia@gmail.com)

#### **CPCJ de Coruche**

Rua de São Francisco, nº 8 A  
2100-160 Coruche  
Telefone: 243 660 047  
Fax: 243 675 652  
Email: [accasocial@mail.telepac.pt](mailto:accasocial@mail.telepac.pt)

#### **CPCJ de Entroncamento**

Rua da Junta de Freguesia, nº42, 1º Esquerdo  
2330-114 Entroncamento  
Telefone: 249 710 810  
Fax: 249 710 810  
Email: [cpcj@cm-entroncamento.pt](mailto:cpcj@cm-entroncamento.pt)  
Site: [www.cm-entroncamento.pt](http://www.cm-entroncamento.pt)

#### **CPCJ de Ferreira do Zêzere**

Praça Dias Ferreira  
2240-341 Ferreira do Zêzere  
Telefone: 918 214 272  
Fax: 249 360 169  
Email: [cpcj@cm-ferreiradozezere.pt](mailto:cpcj@cm-ferreiradozezere.pt)  
Site: <http://www.cm-ferreiradozezere.pt>

#### **CPCJ de Golegã**

Largo D. Manuel I  
2150-128 Golegã  
Telefone: 249 979 000  
Fax: 249 977 578

#### **CPCJ de Mação**

Rua 5 de Outubro,25  
6120-752 Mação  
Telefone: 241571541  
Fax: 241571541  
Email: [cpcjmacao@cm-macao.pt](mailto:cpcjmacao@cm-macao.pt)  
Site: [www.cm-macao.pt](http://www.cm-macao.pt)

#### **CPCJ de Ourém**

Praça do Município, 11  
2490-499 Ourém  
Telefone: 249 540 916  
Fax: 249 540 908  
Email: [cpcp.ourem@mail.cm-ourem.pt](mailto:cpcp.ourem@mail.cm-ourem.pt)

#### **CPCJ de Rio Maior**

Rua Dom Afonso Henriques, n.º84  
2040-273 Rio Maior  
Telefone: 243 992204  
Fax: 243992669  
Email: [cpcjrc.riomaior@clix.pt](mailto:cpcjrc.riomaior@clix.pt)

#### **CPCJ de Salvaterra de Magos**

Apartado 116  
2121-901 Salvaterra de Magos  
Telefone: 263504717  
Fax: 263 504 717  
Email: [cpcj.salvaterramagos@iol.pt](mailto:cpcj.salvaterramagos@iol.pt)

#### **CPCJ de Santarém**

Largo Cândido dos Reis, n.º 2 A  
2000-241 Santarém  
Telefone: 243 326 095  
Fax: 243 326 095  
Email: [cpsantarem@iol.pt](mailto:cpsantarem@iol.pt)

#### **Distrito de Lisboa**

#### **CPCJ de Alenquer**

Calçada Francisco Carmo n.º 33 - Casa da Torre  
2580-306 Alenquer  
Telefone: 263 738 520 / 800 20  
Fax: 263 738 520  
Email: [cpcj.alenquer@clix.pt](mailto:cpcj.alenquer@clix.pt)

#### **CPCJ de Sardoal**

Praça da República  
2230-139 Sardoal  
Telefone: 241 850 000  
Fax: 241855684  
Email: [cpcjsardoal@cm-sardoal.pt](mailto:cpcjsardoal@cm-sardoal.pt)

#### **CPCJ de Tomar**

Rua Infantaria 15, n.108, 1B: andar  
2300-550 Tomar  
Telefone: 249329884 / 80820236  
Fax: 249316618  
Email: [cpcjtomar@cm-tomar.pt](mailto:cpcjtomar@cm-tomar.pt)  
Site: [www.cm-tomar.pt](http://www.cm-tomar.pt)

#### **CPCJ de Torres Novas**

Rua Gen. Ant.ª César de Vasconcelos Correia  
2350-421 Torres Novas  
Telefone: 249 810 797/ 90  
Fax: 249 810 799  
Email: [cpcj@cm-torresnovas.pt](mailto:cpcj@cm-torresnovas.pt)  
Site: [www.cm-torresnovas.pt](http://www.cm-torresnovas.pt)

#### **CPCJ de Vila Nova da Barquinha**

Largo 1.º de Dezembro  
2260-403 Vila Nova da Barquinha  
Telefone: 249 715 143  
Fax: 249715143  
Email: [cpcj.vnb@gmail.com](mailto:cpcj.vnb@gmail.com)

#### **CPCJ de Amadora**

Apartado 60350 - EC Amadora  
2701-999 Amadora  
Telefone: 214 928 706  
Fax: 214 912 677  
Email: [cpcjamadora@gmail.com](mailto:cpcjamadora@gmail.com)

#### **CPCJ de Arruda dos Vinhos**

Largo Miguel Bombarda  
2630-112 Arruda dos Vinhos  
Telefone: 263 974 145  
Fax: 263 974 145  
Email: [cpcjarruda@hotmail.com](mailto:cpcjarruda@hotmail.com)

#### **CPCJ de Azambuja**

Páteo do Valverde  
2050 Azambuja  
Telefone: 263 400 472  
Fax: 263 400 4  
Email: [cpcj.azambuja@sapo.pt](mailto:cpcj.azambuja@sapo.pt)

#### **CPCJ de Cadaval**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro  
2550-103 Cadaval  
Telefone: 262690188  
Fax: 262 695 270  
Email: [cpcj@cm-cadaval.pt](mailto:cpcj@cm-cadaval.pt)

#### **CPCJ de Cascais**

Av. 25 de Abril, nº 1011 C, Galerias "O Navegador"  
2750-515 Cascais  
Telefone: 21 481 52 82  
Fax: 214812409  
Email: [cpcjc@cm-cascais.pt](mailto:cpcjc@cm-cascais.pt)

#### **CPCJ de Lisboa (centro)**

Rua dos Anjos, nº 66 - 2º  
1150-039 Lisboa  
Telefone: 213152477, 213151743  
Fax: 213 152 476  
Email: [geral.lxcentro@cpcj.org](mailto:geral.lxcentro@cpcj.org)

#### **CPCJ de Lisboa (norte)**

Bairro do Charquinho, Estrada Poço do Chão - Loja, 7B e 9A  
1500-495 Lisboa  
Telefone: 217156833/ 217159418  
Fax: 21 7156832  
Email: [cpcjlisboanorte@sapo.pt](mailto:cpcjlisboanorte@sapo.pt)  
Site: [cpcjlisboanorte.no.sapo.pt](http://cpcjlisboanorte.no.sapo.pt)

#### **CPCJ de Lisboa (ocidental)**

Rua Saraiva de Carvalho, nº 8, 1º andar  
1250-243 Lisboa  
Telefone: 21 364 7387/ tlm 925004722  
Fax: 213647386  
Email: [cpcjlisboaocidental@msn.com](mailto:cpcjlisboaocidental@msn.com)

#### **CPCJ de Lisboa (oriental)**

Rua Ferreira de Castro-Bairro da Flamenga  
1900-697 Lisboa  
Telefone: 218 311 233  
Fax: 218 376 895  
Email: [cpcj.lisboa.oriental@gmail.com](mailto:cpcj.lisboa.oriental@gmail.com)

#### **CPCJ de Loures**

Av. Dr António Carvalho Figueiredo, edifício do antigo cinema de Loures, s/  
2670-405 Loures  
Telefone: 219848874  
Fax: 219848886  
Email: [cpcj@cm-loures.pt](mailto:cpcj@cm-loures.pt)  
Site: [Câmara Municipal de Loures](http://Câmara Municipal de Loures)

#### **CPCJ de Lourinhã**

Ed. Antiga CML Praça Marquês Pombal, s/n 2º  
2530-127 Lourinhã  
Telefone: 261 410 136  
Fax: 261 410 137  
Email: [cpcj@cm-lourinha.pt](mailto:cpcj@cm-lourinha.pt)

#### **CPCJ de Mafra**

Edifício dos Serviço - Largo Coronel Brito  
Gorjão, nº4  
2640 - 492 MAFRA  
Telefone: 261 811 079 / 261 81  
Fax: 261 818 349  
Email: [cpcj.mafra@cm-mafra.pt](mailto:cpcj.mafra@cm-mafra.pt)  
Site: [www.cm-mafra.pt/accao/cpcj.asp](http://www.cm-mafra.pt/accao/cpcj.asp)

#### **CPCJ de Odivelas**

Av. Amália Rodrigues, Urb. da Ribeirada, 10A  
2675-623 Odivelas  
Telefone: 219 344 550  
Fax: 219 344 559  
Email: [cpcj.odivelas@gmail.com](mailto:cpcj.odivelas@gmail.com)

#### **CPCJ de Oeiras**

Rua António Macedo, n.º 2A e 2B-Bairro do  
Pombal  
2780-184 Oeiras  
Telefone: 214 416 404  
Fax: 214 418 220  
Email: [cpcjo@cm-oeiras.pt](mailto:cpcjo@cm-oeiras.pt)

#### **CPCJ de Sintra Ocidental**

Rua Pedro Cintra, 15 - 2º Esq.  
2710-436 Sintra  
Telefone: 219 240 751  
Fax: 219 241 703  
Email: [cpcjocidente@cm-sintra.pt](mailto:cpcjocidente@cm-sintra.pt)

#### **Distrito de Setúbal**

#### **CPCJ de Alcacer do Sal**

Rua da República, nº 62 2º B  
7580 Alcácer do Sal  
Telefone: 265 613527  
Fax: 265 613527  
Email: [cpcj@m-alcacerdosal.pt](mailto:cpcj@m-alcacerdosal.pt)

#### **CPCJ de Sintra Oriental**

Rua Nova do Zambujal, nº 3  
2735-302 Cacém  
Telefone: 219 128 020  
Fax: 219 128 029  
Email: [cpcjoriente@cm-sintra.pt](mailto:cpcjoriente@cm-sintra.pt)

#### **CPCJ de Sobral de Monte Agraço**

Rua Miguel Bombarda N.º 20  
2590-035 Sobral de Monte Agraço  
Telefone: 261 948 261  
Fax: 261 948 2  
Email: [cpcjsma@gmail.com](mailto:cpcjsma@gmail.com)  
Site: <http://www.cm-sobral.pt>

#### **CPCJ de Torres Vedras**

Av. Tenente Valadim, nº 17, R/C  
2560-275 Torres Vedras  
Telefone: 261 322 462  
Fax: 261 314 826  
Email: [cpcj-tvedras@mail.telepac.pt](mailto:cpcj-tvedras@mail.telepac.pt)

#### **CPCJ de Vila Franca de Xira**

Alameda Capitães de Abril, n.º 14 - sub-loja do  
Centro Comercial da Mina  
2600-125 Vila Franca de Xira  
Telefone: 263 274523  
Fax: 263 276855  
Email: [cpcj@cm-vfxira.pt](mailto:cpcj@cm-vfxira.pt)

#### **CPCJ de Alcochete**

Rua Chão do Conde-Gabinetes 8-10-11  
2890-177 Alcochete  
Telefone: 210 839092  
Fax: 210 849192  
Email: [cpcj.ach@netvisao.pt](mailto:cpcj.ach@netvisao.pt)

#### **CPCJ de Almada**

Rua Irene Lisboa  
2800-600 Almada  
Telefone: 212 744 679/ 212 742  
Fax: 212 744 681  
Email: [cpcj.almada@oninet.pt](mailto:cpcj.almada@oninet.pt)

#### **CPCJ de Barreiro**

Rua Stinville, 14  
2830-144 Barreiro  
Telefone: 212 068 017/64/57  
Email: [cpcj.barreiro@gmail.com](mailto:cpcj.barreiro@gmail.com)

#### **CPCJ de Grândola**

Rua 1º de Maio, Bl. 7, Loja BL  
7570 Grândola  
Telefone: 269 442 976  
Fax: 269442976  
Email: [cpcjgrandola@gmail.com](mailto:cpcjgrandola@gmail.com)

#### **CPCJ de Moita**

Zona Envolvente à Praça de Touros, Lote 26,  
Cave  
2860-423 Moita  
Telefone: 212 890 930  
Fax: 212 890 9  
Email: [cpcj-moita@mail.cm-moita.pt](mailto:cpcj-moita@mail.cm-moita.pt)

#### **CPCJ de Montijo**

Avenida 25 de Abril, N.º 41 - 2.º Dto  
2870 Montijo  
Telefone: 212 309 180/5/6  
Fax: 21 230 91 89  
Email: [cpcjmontijo@sapo.pt](mailto:cpcjmontijo@sapo.pt)

#### **CPCJ de Palmela**

Rua Almirante Reis, n.º 3  
2951-505 Palmela  
Telefone: 212 2351235  
Email: [cpcjpalmela@cm-palmela.pt](mailto:cpcjpalmela@cm-palmela.pt)

#### **CPCJ de Santiago do Cacém**

Rua do Parque, nº10, Colégio de S. José, Sala  
108  
7540-172 Santiago do Cacém  
Telefone: 269 826 205  
Fax: 269 826 206  
Email: [cpcj.santiago.do.cacem@gmail.com](mailto:cpcj.santiago.do.cacem@gmail.com)

#### **CPCJ de Seixal**

Rua Rodrigues Lapa n.º2, 2A - Amora  
2845-132 Amora  
Telefone: 210976235  
Fax: 210976236  
Email: [cpcj@cm-seixal.pt](mailto:cpcj@cm-seixal.pt)

#### **CPCJ de Sesimbra**

Av. João Paulo II, Edifício Mar e Serra, Bloco  
B, R/c Esq. Santana  
2970-002 Sesimbra  
Telefone: 212685451/212687345  
Fax: 212685449  
Email: [cpcjsesimbra@gmail.com](mailto:cpcjsesimbra@gmail.com)

#### **CPCJ de Setúbal**

Rua de Damão, nº 12/14  
2900-340 Setúbal  
Telefone: 265 550 600  
Fax: 265 550 609  
Email: [cpcjsetubal@gmail.com](mailto:cpcjsetubal@gmail.com)

#### **CPCJ de Sines**

Largo Ramos da Costa  
7520 - 159 Sines  
Telefone: 269 630 634  
Fax: 269636123  
Email: [cpcjs@mun-sines.pt](mailto:cpcjs@mun-sines.pt)  
Site: <http://www.mun-sines.pt/cpcjs/intervencao.htm>

## Distrito de Portalegre

### **CPCJ de Arronches**

PRAÇA DA REPÚBLICA APARTADO 8  
7340-012 ARRONCHES  
Telefone: 245580178  
Fax: 245580177  
Email: [cpcj@cm-arronches.pt](mailto:cpcj@cm-arronches.pt)

### **CPCJ de Avis**

Apartado 25  
7480-999 Avis  
Telefone: 242 410 087  
Fax: 242 410 098  
Email: [cpcjavis@cm-avis.pt](mailto:cpcjavis@cm-avis.pt)  
Site: <http://www.cm-avis.pt>

### **CPCJ de Campo Maior**

Praça da República  
7370-999 Campo Maior  
Telefone: 268 680 300 / 9 737  
Fax: 268 689 737  
Email: [cpcj@cm-campo-maior.pt](mailto:cpcj@cm-campo-maior.pt)  
Site: [www.cm-campo-maior.pt](http://www.cm-campo-maior.pt)

### **CPCJ de Castelo de Vide**

Rua de Santo Amaro n.º25  
7320-177 Castelo de Vide  
Telefone:  
Fax: 245901827  
Email: [cpcjvide@gmail.com](mailto:cpcjvide@gmail.com)

### **CPCJ de Crato**

Largo do Município - Edif.º Sá Nogueira  
7430-999 Crato  
Telefone: 245 990 110  
Fax: 245 996 679  
Email: [cpcjc@cm-crato.pt](mailto:cpcjc@cm-crato.pt)

### **CPCJ de Elvas**

Praça da Republica-Centro de Juventude Rua  
Isabel M.ª Picão - Apartado 70  
7350-093 Elvas  
Telefone: 268 639 740 Ext 318  
Fax: 268 626 375  
Email: [cpcj.elvas@clix.pt](mailto:cpcj.elvas@clix.pt)  
Site: [cm-elvas.pt](http://cm-elvas.pt)

### **CPCJ de Gavião**

Cine-Teatro Francisco Ventura Alameda 25 de  
Abril  
6040-110 Gavião  
Telefone: 241 631 146  
Fax: 241631146  
Email: [cpcj-gaviao@iol.pt](mailto:cpcj-gaviao@iol.pt)  
Site: [www.cmg.pt](http://www.cmg.pt)

### **CPCJ de Monforte**

Centro Comunitário -1º Andar - R. de Olivença  
nº5  
7450-138 Monforte  
Telefone: 245 573 088  
Fax: 245 573 088  
Email: [cpcjmonfor@mail.pt](mailto:cpcjmonfor@mail.pt)  
Site: [www.cm-monforte.pt](http://www.cm-monforte.pt)

### **CPCJ de Nisa**

Loja da Solidariedade, 1º Rua do Convento  
6050 - 380 Nisa  
Telefone: 245 429028  
Fax: 245 412799  
Email: [cpcj-nisa@mail.telepac.pt](mailto:cpcj-nisa@mail.telepac.pt)  
Site: [www.cm-nisa.pt](http://www.cm-nisa.pt)

#### **CPCJ de Ponte de Sôr**

Praça da República, Mercado Municipal,  
1º, 3ª porta  
7400-232 Ponte de Sôr  
Telefone: 242 206 735  
Fax: 242206735  
Email: [cpcjpontedesor@gmail.com](mailto:cpcjpontedesor@gmail.com)

#### **CPCJ de Sousel**

Largo do Jardim  
7470-231 Sousel  
Telefone: 268 553 104  
Fax: 268 551 153  
Email: [cpcj@cm-sousel.pt](mailto:cpcj@cm-sousel.pt); [cpcj.sousel@sapo.pt](mailto:cpcj.sousel@sapo.pt)

#### **CPCJ de Portalegre**

Rua Gilherme Fernandes nº28  
7300 - 186 Portalegre  
Telefone: 245307466; 245307400  
Fax: 254 307 549  
Email: [cpcjportalegre@gmail.com](mailto:cpcjportalegre@gmail.com)

#### **Distrito de Évora**

##### **CPCJ de Evora**

Largo dos Mercadores, n.º 6-A, 1º andar  
7000-505 Évora  
Telefone: 266 777 255  
Fax: 266 777 257  
Email: [cpcjc@mail.evora.net](mailto:cpcjc@mail.evora.net)

##### **CPCJ de Viana do Alentejo**

Rua Brito Camacho, nº 13  
7090-237  
Telefone: 266791411  
Fax: 266791411  
Email: [cpcjviana@gmail.com](mailto:cpcjviana@gmail.com)

##### **CPCJ de Reguengos de Monsaraz**

Av. Dr. Joaquim Rojão - Antiga Estação da CP  
7200-396 REGUENGOS DE MONSARAZ  
Telefone: 266501325  
Fax: 266501326  
Email: [cpcjregmonsaraz@hotmail.com](mailto:cpcjregmonsaraz@hotmail.com)  
Site: [www.cm-reguengosmonsaraz.pt-cpcjrm](http://www.cm-reguengosmonsaraz.pt-cpcjrm)

## **Distrito de Beja**

### **CPCJ Alvito**

Av. dos Bombeiros Voluntários de Alvito –  
Centro de Saúde de Alvito  
7920-038 Alvito  
Telefone: 962106415  
Email: [cpcjalvito@gmail.com](mailto:cpcjalvito@gmail.com)

### **CPCJ de Barrancos**

Praça do Município, n.º 1-1º  
7230-030 Barrancos  
Telefone: 285950630  
Email: [cmb.cpcj@cm-barrancos.pt](mailto:cmb.cpcj@cm-barrancos.pt)  
Site: <http://cpcjbarrancos.blogspot.com/>

### **CPCJ de Beja**

Rua Alexandre Herculano, nº 21  
7800-030 Beja  
Telefone: 284 361 162  
Fax: 284 311 895  
Email: [cpcjbeja@sapo.pt](mailto:cpcjbeja@sapo.pt)

### **CPCJ de Castro Verde**

Edifício dos Serviços Públicos Praça do  
Município, 6 7780-217 Castro Verde  
7780-217  
Telefone: 286320705  
Fax: 286320705  
Email: [cpcj.castroverde@gmail.com](mailto:cpcj.castroverde@gmail.com)  
Site: [cpcj.cm-castroverde.pt](http://cpcj.cm-castroverde.pt)

### **CPCJ de Cuba**

Rua Álvaro Castelões, nº 43, Cuba  
7940-124 Cuba  
Telefone: 284415329  
Fax: 284415329  
Email: [cpcjcuba@mail.com](mailto:cpcjcuba@mail.com)

### **CPCJ de Ferreira do Alentejo**

Rua Capitão Mouzinho  
7900 Ferreira do Alentejo  
Telefone: 284738715  
Fax: 284738715  
Email: [cpcjferreira@iol.pt](mailto:cpcjferreira@iol.pt)

### **CPCJ de Mertola**

Praça Luís de Camões  
7750-329 Mértola  
Telefone: 286 610 100  
Fax: 286610101  
Email: [cpcj@cm-mertola.pt](mailto:cpcj@cm-mertola.pt)

### **CPCJ de Moura**

Praça Sacadura Cabral  
7860-207 Moura  
Telefone: 285250400; 800206835  
Fax: 285250469  
Email: [cpcj.moura@cm-moura.pt](mailto:cpcj.moura@cm-moura.pt)

### **CPCJ de Odemira**

Praça da República  
7630-139 Odemira  
Telefone: 283320915  
Fax: 283327168  
Email: [cpcj.odemira@gmail.com](mailto:cpcj.odemira@gmail.com)  
Site: <http://cpcjodemira.blogspot.com/>

### **CPCJ de Ourique**

Praça D.Diniz, 3  
7670- 281 Ourique  
Telefone: 286512034  
Fax: 286510040  
Email: [cpcjourique@hotmail.com](mailto:cpcjourique@hotmail.com)  
Site: [www.cm-ourique.pt](http://www.cm-ourique.pt)

### **CPCJ de Serpa**

Cine-Teatro Municipal de Serpa Rua da  
Abegoaria  
7830-000 Serpa  
Telefone: 284543050  
Email: [cpcjserpa@gmail.com](mailto:cpcjserpa@gmail.com)

### **CPCJ de Vidigueira**

Praça da República  
7960-225 Vidigueira  
Telefone: 284437412  
Fax: 284436110  
Email: [cpcj@cm-vidigueira.pt](mailto:cpcj@cm-vidigueira.pt)

### **Distrito de Faro**

#### **CPCJ de Albufeira**

Rua Bernadino Sousa, n.º 2 (em frente ao Hotel  
Sol e Mar)  
8200 Albufeira  
Telefone: 289 585840  
Fax: 289585694  
Email: [cpcjalbufeira@gmail.com](mailto:cpcjalbufeira@gmail.com)

#### **CPCJ de Lagoa (Algarve)**

Largo do Municipio  
8401-851 Lagoa  
Telefone: 282 380 459  
Fax: 282 380 467  
Email: [cpcj@cm-lagoa.pt](mailto:cpcj@cm-lagoa.pt)  
Site: [www.cm-lagoa.pt](http://www.cm-lagoa.pt)

#### **CPCJ de Alcoutim**

Rua do Municipio,12  
8970-066 Alcoutim  
Telefone: 281 540 502  
Fax: 281 546 625  
Email: [cpcjalcoutim@gmail.com](mailto:cpcjalcoutim@gmail.com)

#### **CPCJ de Lagos**

Praça da Paz, Bl. F - Cave  
8600-666 Lagos  
Telefone: 282 761108  
Fax: 282 764402  
Email: [cpcj@cm-lagos.pt](mailto:cpcj@cm-lagos.pt)  
Site: <http://www.cpcj.lagosdigital.com>

#### **CPCJ de Aljezur**

Rua Capitão Salgueiro Maia - Edifício da  
Câmara Municipal  
8670-005 Aljezur  
Telefone: 28 299 00 10  
Fax: 282990011  
Email: [marcio.viegas@cm-aljezur.pt](mailto:marcio.viegas@cm-aljezur.pt)

#### **CPCJ de Loulé**

Rua da Nossa Senhora de Fátima - Terminal  
Rodoviário 1º andar  
8100 Loulé  
Telefone: 289 400 776  
Email: [cpcj.loule@clix.pt](mailto:cpcj.loule@clix.pt)  
Site: [www.cm-loule.pt](http://www.cm-loule.pt)

#### **CPCJ de Faro**

Praceta Azedo Gneco, nº 8 R/C  
8000 - 163 Faro  
Telefone: 289 888 091  
Fax: 289 80 14 90  
Email: [cpcjr.faro@gmail.com](mailto:cpcjr.faro@gmail.com)

#### **CPCJ de Olhão**

Rua João de Deus, 4  
8700 - 481 Olhão  
Telefone: 289 700 154  
Email: [cpcjolhao@cm-olhao.pt](mailto:cpcjolhao@cm-olhao.pt)

#### **CPCJ de Portimão**

Esquadra da P.S.P. de Portimão / Av. Miguel  
Bombarda  
8501-851 Portimão  
Telefone: 282 470 759  
Fax: 282 470 835  
Email: [cpcj@cm-portimao.pt](mailto:cpcj@cm-portimao.pt)  
Site: [www.cm-portimao.pt](http://www.cm-portimao.pt)

#### **CPCJ de Silves**

Largo do Município  
8300-117 Silves  
Telefone: 282 443 519  
Fax: 282 443 519  
Email: [cpcj@cm-silves.pt](mailto:cpcj@cm-silves.pt)  
Site: [www.cm-silves.pt](http://www.cm-silves.pt)

#### **Madeira**

#### **CPCJ de Calheta (Madeira)**

Sítio da Vargem/ Estrela  
9370-111 Calheta  
Telefone: 291 822 797  
Fax: 291 824 930  
Email: [cpcj\\_calheta@mail.pt](mailto:cpcj_calheta@mail.pt)

#### **CPCJ de Camara de Lobos**

Praça da Autonomia  
9304-001 Câmara de Lobos  
Telefone: 291 942 353  
Fax: 291 944 499  
Email: [pjc@netmadeira.com](mailto:pjc@netmadeira.com)

#### **CPCJ de Funchal**

Rua da Ponte Nova, n.º 19-1º-Salas 2 e 10  
9050-440 Funchal  
Telefone: 291 221 111  
Fax: 291 282 383  
Email: [cpcj@mail.cm-funchal.pt](mailto:cpcj@mail.cm-funchal.pt)

#### **CPCJ de Tavira**

Rua da Liberdade, 62  
8800 - 951 Tavira  
Telefone: 281 320 596  
Fax: 281320596  
Email: [cpcj@cm-tavira.pt](mailto:cpcj@cm-tavira.pt)  
Site: <http://cpcjtavira.blogs.sapo.pt/>

#### **CPCJ de Vila Real de Stº. António**

Rua General Humberto Delgado, n.º22 A  
8900-231 Vila Real de Stª António  
Telefone: 281510087/281513813  
Fax: 281 510 003  
Email: [cpcj.vrsa@cm-vrsa.pt](mailto:cpcj.vrsa@cm-vrsa.pt)

#### **CPCJ de Machico**

Impasse do Bairro da Torre, n.º5  
9200-125 Machico  
Telefone: 291 964 461  
Fax: 291 964 461  
Email: [cpcjmachico@gmail.com](mailto:cpcjmachico@gmail.com)

#### **CPCJ de Ponta do Sol**

Rua Príncipe D.Luisn.º8, 2º andar, dto  
9360 Ponta do Sol  
Telefone: 291976177  
Fax: 291976177  
Email: [cpcj.pontadosol@portugalmail.com](mailto:cpcj.pontadosol@portugalmail.com)

#### **CPCJ de Porto de Moniz**

Praça do Lyra  
9270-053 Porto Moniz  
Telefone: 291 853 004  
Fax: 291 853029  
Email: [cpcj@portomoniz.pt](mailto:cpcj@portomoniz.pt)

#### **CPCJ de Porto Santo**

Edifício do Centro de Artesanato - Av. Dr.  
Manuel Gregorio Pestana Junior  
9400-171 Porto Santo  
Telefone: 291983881  
Fax: 291983881  
Email: [cpcjportosanto@gmail.com](mailto:cpcjportosanto@gmail.com)  
Site: [www.cm-portosanto.pt](http://www.cm-portosanto.pt)

#### **CPCJ de Ribeira Brava**

Rua do Visconde, 56  
9350 - 213 Ribeira Brava  
Telefone: 291 952 548  
Fax: 291 952 182  
Email: [cpcj.rbrava@cm-ribeirabrava.pt](mailto:cpcj.rbrava@cm-ribeirabrava.pt)

#### **CPCJ de S. Vicente**

Vila de São Vicente  
9240 São Vicente  
Telefone: 291842135/291842670  
Fax: 291842666  
Email: [cpcjsaovicente@hotmail.com](mailto:cpcjsaovicente@hotmail.com)  
Site: [http://www.svicente.com/comissao\\_protecao.htm](http://www.svicente.com/comissao_protecao.htm)

#### **Açores**

##### **ILHA DE SANTA MARIA**

#### **CPCJ de Vila do Porto**

Rua do Cotovelo - Edifício da Segurança Social  
9580-522 Vila do Porto  
Telefone: 296 820 055  
Fax: 296 820 056  
Email: [cpcj.vp@sapo.pt](mailto:cpcj.vp@sapo.pt)  
Site: [cm-viladoporto.pt](http://cm-viladoporto.pt)

#### **CPCJ de Santa Cruz**

Município St. Cruz-Praça Dr. João Abel de  
Freitas  
9100-157 Santa Cruz  
Telefone: 291 526 375  
Fax: 291 526 451  
Email: [cpcj@cm-santacruz.pt](mailto:cpcj@cm-santacruz.pt)  
Site: [www.cm-santacruz.pt](http://www.cm-santacruz.pt)

#### **CPCJ de Santana**

Rua do Til, nº 3  
9230-127 Santana  
Telefone: 291 573 950  
Fax: 291 573 954  
Email: [cpcjsantana@mail.telepac.pt](mailto:cpcjsantana@mail.telepac.pt)  
Site: [www.cpcjsantana.com](http://www.cpcjsantana.com)

##### **ILHA DE S. MIGUEL**

#### **CPCJ de Lagoa**

Nossa Senhora do Rosário  
9560-076 Lagoa  
Telefone: 296 965 988  
Fax: 296 965 988  
Email: [cpcjlagoa@gmail.com](mailto:cpcjlagoa@gmail.com)

#### **CPCJ de Nordeste**

Rua António Alves de Oliveira s/ nº  
9630-147 Nordeste  
Telefone: 296 488 034/ 296 480  
Fax: 296 488 034/ 296 488  
Email: [cpcjn@cmnordeste.pt](mailto:cpcjn@cmnordeste.pt)

#### **CPCJ de Ponta Delgada**

Rua Luís Soares de Sousa, 21 - 2º  
9500-217 Ponta Delgada  
Telefone: 296 304 437  
Fax: 296 304 437  
Email: [cpcjpdalgada@mpdelgada.pt](mailto:cpcjpdalgada@mpdelgada.pt)

#### **CPCJ de Povoação**

Rua Gonçalo Velho, n.º 6  
9650-423 Povoação  
Telefone: 296 559 968  
Fax: 296 559 968  
Email: [cpcjp@sapo.pt](mailto:cpcjp@sapo.pt)

#### **CPCJ de Ribeira Grande**

Rua Luis Camões s/n  
9600-563 Ribeira Grande  
Telefone: 296 473 883  
Fax: 296 473 883  
Email: [cpcjrgrande@mail.telepac.pt](mailto:cpcjrgrande@mail.telepac.pt)

#### **CPCJ de Vila Franca do Campo**

Largo Bento Góis  
9680-111 Vila Franca do Campo  
Telefone: 296 581 010  
Fax: 296 581 012  
Email: [cpcjvfc@cmvfc.pt](mailto:cpcjvfc@cmvfc.pt)  
Site: [www.cpcjvfc.pt](http://www.cpcjvfc.pt)

#### **ILHA DO PICO**

##### **CPCJ de Lages do Pico**

Rua de São Francisco  
9930-135 Lages do Pico  
Telefone:  
Fax: 292 679 710  
Email: [cpcj.lp@hotmail.com](mailto:cpcj.lp@hotmail.com)

##### **CPCJ de Madalena**

Av. Machado Serpa - Edifº Campo Municipal  
9950 -321 Madalena  
Telefone: 292 628 710  
Fax: 292 623 112  
Email: [cpcjmadalena@sapo.pt](mailto:cpcjmadalena@sapo.pt)

##### **CPCJ de S. Roque do Pico**

Edifício Multimédia - Rua do Cais  
9940-355 São Roque do Pico  
Telefone: 292 642 280  
Fax: 292 642 280  
Email: [cpcj.srp@gmail.com](mailto:cpcj.srp@gmail.com)

#### **ILHA TERCEIRA**

##### **CPCJ de Angra do Heroísmo**

Rua de São João, 66-1.º Esq.  
9700-182 Angra do Heroísmo  
Telefone: 295 218 650  
Fax: 295218650  
Email: [cpcjah@sapo.pt](mailto:cpcjah@sapo.pt)

##### **CPCJ de Praia da Vitória**

Rua Gervásio Lima  
9760-472 Praia da Vitória  
Telefone: 295 540 207  
Fax: 295 540 207  
Email: [cpcjpv@gmail.com](mailto:cpcjpv@gmail.com)

**ILHA DE S. JORGE****CPCJ de Calheta (Açores)**

Edifício Escola das Travessas - Apartado 24

9850-561

Telefone: 295 416 099

Fax: 295 416 099

Email: [cpcj.calheta@iol.pt](mailto:cpcj.calheta@iol.pt)

**CPCJ de Velas**

Avenida da Conceição, s/n

9800-521

Telefone: 295 432 031

Fax: 295 412 351

Email: [cpcjvelas@gmail.com](mailto:cpcjvelas@gmail.com)

Site: <http://cm.velas.azoresdigital.pt>

**ILHA DA GRACIOSA****CPCJ de Santa Cruz da Graciosa**

Edifício dos Paços do Concelho

9880 - 352 Santa Cruz da Graciosa

Telefone: 295732833

Fax: 295732833

Email: [cpcjscg@sapo.pt](mailto:cpcjscg@sapo.pt)

**ILHA DO FAIAL****CPCJ de Horta**

Largo Pe. José Silvestre Machado (Edifício da  
Junta de Freguesia da Conceição)

9900-081 Horta

Telefone: 292292184

Fax: 292292186

Email: [cpcjhorta@iol.pt](mailto:cpcjhorta@iol.pt)

Site: [www.cpcjhorta.org](http://www.cpcjhorta.org)

**ILHA DAS FLORES****CPCJ de Lages das Flores**

Câmara Municipal de Lages das Flores

9960-431 Lages das Flores

Telefone: 292 590 822

Fax: 292 590 822

Email: [cpcjlajesdasflores@gmail.com](mailto:cpcjlajesdasflores@gmail.com)

**CPCJ de Santa Cruz das Flores**

Rua Senador André de Freitas, nº13

9970-337 Santa Cruz das Flores

Telefone: 292 590 700

Fax: 292 590 718

Email: [cmscf@mail.telepac.pt](mailto:cmscf@mail.telepac.pt)

**ILHA DO CORVO****CPCJ de Corvo**

Rua Jogo da Bola

9980-024 CORVO

Telefone: 292590200

Fax: 292596120

